

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA

qeb

qeb

Relatório de Atividades e Contas 2023



qeb
eob
bob



ÍNDICE

01 P. 04
Mensagem de Abertura

02 P. 06
A Envoltente

03 P. 16
Sobre Nós

04 P. 19
Estrutura Organizacional

05 P. 25
Síntese da Atividade Desenvolvida

06 P. 64
Principais Indicadores de Desempenho
Económico-Financeiro

07 P. 68
Relatório de Gestão

08 P. 70
Demonstrações Financeiras Individuais



1. MENSAGEM DE ABERTURA

No cumprimento da lei e das atribuições fixadas nos Estatutos da AEB, a Direção submete à apreciação e votação dos Associados o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023, acompanhado do habitual parecer do Conselho Fiscal e, posteriormente, do relatório emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas responsável pela auditoria às contas da AEB.

O ano de 2023 fica marcado pelo reconhecimento e atribuição do Estatuto de Câmara de Comércio e Indústria à AEB, um objetivo estratégico dos atuais Órgãos Sociais e um dos marcos mais relevantes na história da AEB e que se veio a concretizar através da publicação da Portaria 179/2023, de 27 de junho, emitida pelo Ministério da Economia e do Mar. Em consonância com o pedido da AEB, a Câmara de Comércio e Indústria de Braga exercerá as suas atribuições na área territorial correspondente às NUTS de nível III do Ave e Cávado.

Recorde-se que o reconhecimento de câmaras de comércio e indústria incide sobre associações empresariais de direito privado e com estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública que detenham um apreciável grau de representatividade, implantação territorial e adequadas estruturas materiais e humanas.

Obtido este honroso e dignificante estatuto, há agora um longo caminho a percorrer centrado em quatro pilares fundamentais da atividade desta instituição:

- Apoio à internacionalização do tecido empresarial da Região de Braga;
- Representar e defender os interesses da comunidade empresarial, incluindo a participação ativa em fóruns de diálogo e concertação social;
- Realizar atividades e projetos que ajudem as empresas a promover uma transição digital e ecológica bem-sucedida;
- Promover a capacitação, a notoriedade e o prestígio da nossa base económica e empresarial, enaltecendo o papel dos empresários e das suas equipas de trabalho no crescimento da economia, bem como na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

Estamos a refundar a AEB, tornando-a uma associação empresarial e câmara de comércio e indústria mais dinâmica, representativa e influente; cada vez mais próxima dos associados e oferecendo serviços e iniciativas com inegável valor para o reforço da capacidade competitiva e inovadora das empresas.

Em 2023, as famílias, os cidadãos e o nosso tecido empresarial enfrentaram dificuldades e vicissitudes de vária ordem, em boa parte devido à crise económica mundial provocada pelas guerras na Ucrânia e no Médio Oriente. Inflação em alta, subida das taxas de juro, contração ou baixos níveis de crescimento económico em vários países e regiões, aumento dos custos com energia, matérias-primas e transportes são apenas alguns exemplos do difícil enquadramento económico e social em que as empresas desenvolveram as suas atividades e negócios ao longo de 2023. Perante esta realidade, que persiste em 2024, temos de fortalecer a resiliência económica do nosso tecido empresarial, procurando reforçar a capacidade transformacional, inovadora e competitiva das nossas empresas.

Não obstante essas preocupações e desafios, a AEB manteve, durante o ano de 2023, uma vitalidade e irreverência assinaláveis.

- **Mais associados.** Alcançamos um crescimento de 10,6% da nossa base associativa, encerrando o ano com 1.030 empresas associadas – o valor mais elevado desde 2012.
- **Mais serviços prestados.** Ao longo do ano, prestamos mais de 17 mil atendimentos (presenciais e telefónicos) a associados – um valor recorde na história da AEB, demonstrativo da melhoria da qualidade dos serviços de suporte à comunidade empresarial e da relevância da AEB.
- **Elevados níveis de envolvimento de empresas e ativos em processos de capacitação e formação profissional.** Pese embora, se tratar de um ano de transição de quadro comunitário, conseguimos envolver 1.676 pessoas em ações de capacitação empresarial e 1.598 formandos em cursos de formação profissional certificada.
- **Mais dinamização económica.** Promovemos um conjunto de 20 ações coletivas de promoção e dinamização económica que envolveram 760 empresas em processos de cooperação empresarial e geraram um impacto económico superior a 2,6 milhões de euros.
- **Mais impacto mediático, maior notoriedade e reputação.** No decorrer do ano, foram publicadas 1.608 notícias nos órgãos de comunicação social relacionadas com a AEB, com 16 milhões de impressões de audiência potencial acumulada, com um total de 13% da população portuguesa exposta à mensagem. Ao nível da qualidade da informação, esta atingiu uma Favorabilidade média muito positiva de 4,6 pontos (numa escala de 1 a 5, em que 1 é muito negativo e 5 muito positivo).

Apostamos num futuro em que as novas gerações tenham condições para usufruir de uma economia aberta ao mundo, sustentável e inclusiva, criando-se uma sociedade humanizada em que todos se sintam úteis e devidamente integrados. Neste contexto, a comunidade empresarial tem a plena consciência de que é necessário continuar a inovar, a crescer e a conquistar novos mercados.

Estamos orgulhosos dos resultados alcançados em 2023 e cientes que os mesmos demonstram a nossa enorme capacidade de adaptação e resiliência, num contexto de incerteza e de permanente mudança. Em linha com os bons resultados económico-financeiros alcançados nos últimos anos, apresentamos este ano nas contas do exercício indicadores de uma gestão financeira cuidada e eficiente dos recursos mobilizados ao longo do ano.

Com a promoção de um ambiente de trabalho positivo e motivador para todos os dirigentes e colaboradores da AEB, acreditamos que é possível contagiar positivamente os nossos parceiros, os nossos associados e os demais utentes dos serviços desta instituição. Creio que o sucesso de uma empresa ou de uma associação empresarial como a AEB não se mede apenas pelos objetivos, metas e números alcançados. Acreditamos que a verdadeira força e alma de uma organização está na capacidade que a mesma evidencia para superar as expectativas de clientes, de parceiros e das suas equipas de trabalho. E tudo isto se alcança com criatividade, capacidade empreendedora, inovação e muito trabalho.

A concluir estas breves notas, quero agradecer aos colegas de Direção e dos restantes órgãos sociais da AEB por mais um ano de apoio incansável, solidário e generoso. Também apresento uma palavra de profunda gratidão para a equipa AEB, parceiros e associados, que são a razão da nossa existência e do nosso trabalho.

DANIEL VILAÇA
Presidente da AEB

2.

A ENVOLVENTE



Com Portugal e a zona euro em plena crise inflacionista, o ano foi marcado por subidas sucessivas das taxas de juro e pelo consequente agravamento do custo de vida dos portugueses.

No seguimento de um movimento iniciado em julho de 2022, o BCE subiu mais seis vezes as taxas de juro em 2023, interrompendo este ciclo no passado mês de setembro, depois de posicionar a taxa de juro diretora nos 4,5%.

Para as famílias com empréstimos bancários isto significou um agravamento significativo das suas prestações que prejudicou o rendimento disponível e a confiança dos portugueses, situação que ficou evidente na forma como o consumo privado abrandou a partir do primeiro trimestre deste ano, lançando a economia para uma situação de quase estagnação que ainda persiste.

Para as empresas, o aumento dos custos de financiamento tornou muito mais difícil a gestão da sua tesouraria e a realização de investimentos (em muitos casos adiados para um período de maior fulgor económico).

Nos últimos meses, a inflação em Portugal recuou de forma rápida, situando-se nos 1,4% no mês de dezembro quando um ano antes se situava nos 9,6%. Em princípio com este nível de inflação, novos aumentos de taxas de juro devem estar afastados das decisões do BCE, existindo mesmo a expectativa de que, dentro de alguns meses, se possa iniciar uma descida para estimular o crescimento e o investimento.

Uma crise política

Em novembro, o país mergulhou numa inesperada crise política com a apresentação da demissão de António Costa, na sequência duma investigação judicial. O Presidente da República aceitou a demissão e marcou eleições legislativas antecipadas para o passado dia 10 de março de 2024.

A incerteza acerca da estabilidade da solução governativa que, entretanto, saiu das eleições legislativas é enorme, deixando os portugueses e os empresários muito apreensivos e preocupados com o futuro.

O impasse trágico na Ucrânia e o eclodir de mais um conflito armado

A nível internacional, o conflito na Ucrânia teima em persistir e não se antevê um desfecho célere nem um processo de paz que ponha termo à invasão russa e a situação no Médio Oriente voltou a efervescer, com a “guerra Israel-Hamas”, provocando uma nova crise no preço dos combustíveis e uma enorme instabilidade no comércio internacional.

O desempenho das atividades económicas na região de Braga

Na região de Braga, a economia apesar de ter abrandado ao longo do ano, a verdade é que manteve um registo de crescimento em praticamente todos os setores de atividade.

As exportações da indústria bracarense registaram um crescimento de 8,6%, totalizando um resultado histórico de 1.884,5 milhões de euros, em contraciclo com o desempenho das exportações de Portugal (que contraíram 1%), da maioria dos concelhos exportadores e dos concelhos de baixa densidade mais industrializados da área de intervenção da AEB (Amares, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde).

Este desempenho extraordinário deve-se, essencialmente, à especialização setorial das empresas exportadoras do concelho de Braga - assente na tecnologia, engenharia e construção, automação, metalomecânica e acessórios para a indústria automóvel - cujas áreas de atividade têm sido menos afetadas pela crise internacional.

No setor do comércio e serviços, as vendas registaram um crescimento de 8,4% no concelho de Braga, totalizando um valor recorde de 1.527,6 milhões de euros de vendas em TPA. Nos concelhos de baixa densidade da área AEB, a taxa de crescimento foi ainda mais elevada do que a registada em Braga, situando-se entre os 9,1% na Póvoa de Lanhoso e os 17,2% em Terras de Bouro.

Uma nota de destaque para o aumento do peso dos estrangeiros no volume de negócios no setor, situando-se entre os 6,2% em Braga e os 18,3% em Terras de Bouro, mas em todos os concelhos com uma tendência de crescimento.

No concelho de Braga, os setores da restauração e alojamento alcançaram um crescimento de 32,4% e 10,6%, respetivamente, um crescimento assinalável face ao contexto de abrandamento generalizado da procura nacional e internacional.

No caso concreto da restauração, o setor registou 159,9 milhões de euros de pagamentos em TPA, dos quais 9,8% são de clientes estrangeiros (mais 0,6 p.p. do que em 2022). Já no alojamento atingiu-se 15,5 milhões de euros de pagamentos em TPA, dos quais 52,2% são de clientes estrangeiros (mais 8 p.p. do que em 2022).

O dinamismo e performance do setor do turismo na região é também confirmado pela evolução do número de dormidas, destacando-se os desempenhos nos concelhos de Braga (+3%), Terras de Bouro (+4,1%) e Vila Verde (+14,8%). Ainda assim, em Braga, o total de dormidas ficou abaixo do valor recorde verificado em 2019 (4.136 dormidas a menos).

A vitalidade da economia bracarense é também atestada pelo número relativamente baixo de desempregados inscritos no IEFP (6.097 no mês de dezembro), pela dinâmica na constituição de novas sociedades (1.107 novas empresas, que significam um aumento de 11% face a 2022) e pela diminuição do número de dissoluções (menos 35,1%).

Olhando para trás podemos dizer que foi um ano difícil e desafiante, mas, apesar do contexto adverso, a economia bracarense teve um desempenho francamente positivo, provando que a região de Braga é na atualidade um dos melhores destinos de Portugal para se viver, trabalhar, visitar e investir.

INDICADORES DA ATIVIDADE ECONÓMICA NA REGIÃO

EXPORTAÇÕES

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	1 734,6 M€	1 884,5 M€	8,6%	9º	7º
PÓVOA DE LANHOSO	111,4 M€	71,8 M€	-35,6%	98º	11º
VILA VERDE	79,8 M€	77,6 M€	-2,8%	108º	108º
AMARES	23,1 M€	21,4 M€	-7,7%	159º	164º
VIEIRA DO MINHO	4,6 M€	5,6 M€	22,6%	226º	222º
TERRAS DE BOURO	0,9 M€	1,7 M€	94,4%	271º	255º

Fonte: INE e cálculos próprios

IMPORTAÇÕES

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	1 661,8M€	1 634,8 M€	-1,6%	10º	10º
PÓVOA DE LANHOSO	84,8 M€	115,6 M€	-36,3%	96º	90º
VILA VERDE	86,2 M€	78,6 M€	-8,9%	95º	98º
AMARES	64,1M€	49,3M€	-23,4%	108º	127º
VIEIRA DO MINHO	1,6 M€	1,4 M€	-15,1%	255º	260º
TERRAS DE BOURO	3,4M€	2,5 M€	-26,6%	232º	144º

Fonte: INE e cálculos próprios

SALDO BALANÇA COMERCIAL

	2022	2023
BRAGA	72,8M€	249,7M€
PÓVOA DE LANHOSO	26,6 M€	-43,8 M€
VILA VERDE	-6,4 M€	-1,0M€
AMARES	-41,2M€	-28,0M€
VIEIRA DO MINHO	3,0 M€	4,3 M€
TERRAS DE BOURO	-2,6M€	-0,8 M€

Fonte: Cálculos próprios



COMPRAS EM TPA – cartões nacionais e cartões estrangeiros

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	1 409,0 M€	1 527,6 M€	8,4%	7º	7º
PÓVOA DE LANHOSO	114,9 M€	125,3 M€	9,1%	100º	102º
VILA VERDE	150,5 M€	165,5 M€	10,0%	86º	87º
AMARES	48,5 M€	54,5 M€	12,5%	155º	155º
VIEIRA DO MINHO	33,2 M€	36,4 M€	9,5%	180º	180º
TERRAS DE BOURO	19,0M €	22,3 M€	17,2%	227º	221º

Fonte: SIBS e cálculos próprios

CCOMPRAS EM TPA – cartões estrangeiros

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	81,3 M€	94,8 M€	16,6%	16º	16º
PÓVOA DE LANHOSO	7,2 M€	8,2 M€	14,2%	108º	114º
VILA VERDE	11,5 M€	12,9 M€	12,0%	80º	84º
AMARES	5,4 M€	6,2 M€	14,5%	131º	137º
VIEIRA DO MINHO	3,6 M€	4,1 M€	14,3%	159º	164º
TERRAS DE BOURO	3,4 M€	4,1 M€	20,7%	164º	165º

Fonte: SIBS e cálculos próprios

% COMPRAS EM TPA cartões estrangeiros COMPRAS EM TPA total

	2022	2023
BRAGA	5,8%	6,2%
PÓVOA DE LANHOSO	6,2%	6,5%
VILA VERDE	7,7%	7,8%
AMARES	11,2%	11,4%
VIEIRA DO MINHO	10,7%	11,2%
TERRAS DE BOURO	17,8%	18,3%
MÉDIA NACIONAL	12,1%	13,0%

Fonte: Cálculos próprios



LEVANTAMENTOS EM ATM

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	543,9 M€	543,9 M€	0,0%	7º	5º
PÓVOA DE LANHOSO	62,3 M€	62,6 M€	0,5%	108º	109º
VILA VERDE	118,9 M€	119,8 M€	10,7%	67º	67º
AMARES	42,4M€	43,3 M€	2,0%	140º	140º
VIEIRA DO MINHO	35,6 M€	36,4 M€	2,3%	158º	157º
TERRAS DE BOURO	17,8 M€	18,1 M€	1,3%	219º	220º

Fonte: SIBS e cálculos próprios

% LEVANTAMENTOS EM ATM / COMPRAS EM TPA total

	2022	2023
BRAGA	38,6%	35,6%
PÓVOA DE LANHOSO	54,3%	50,0%
VILA VERDE	79,0%	72,4%
AMARES	87,4%	79,3%
VIEIRA DO MINHO	107,1%	100,1%
TERRAS DE BOURO	93,9%	81,2%
MÉDIA NACIONAL	44,8%	40,4%

Fonte: Cálculos próprios



PAGAMENTOS ELETRÓNICOS EM BRAGA POR SETOR

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA
RESTAURAÇÃO E SIMILARES	120,1 M€	159,9 M€	32,4%
ALOJAMENTO	16,1 M€	17,8 M€	10,6%

Fonte: SIBS e cálculos próprios

PPAGAMENTOS ELETRÓNICOS EM BRAGA POR SETOR – cartões estrangeiros

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA
RESTAURAÇÃO E SIMILARES	11,0 M€	15,5 M€	40,4%
ALOJAMENTO	7,1 M€	9,3 M€	30,6%

Fonte: SIBS e cálculos próprios

% PAGAMENTOS ELETRÓNICOS cartões estrangeiros / total

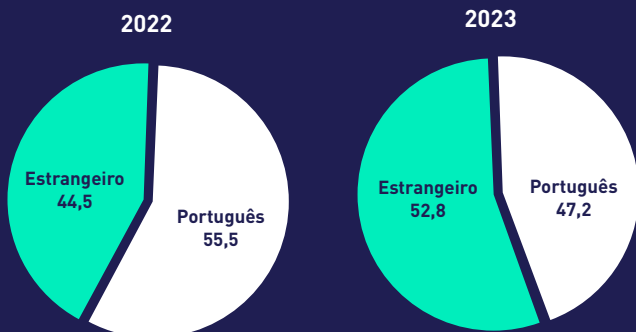
	2022	2023
RESTAURAÇÃO E SIMILARES	9,2%	9,8%
ALOJAMENTO	44,2%	52,2%

Fonte: Cálculos próprios



CARATERIZAÇÃO DO CLIENTE

Alojamento



TOP 5 – Nacionalidades estrangeiras

	% VALOR DAS COMPRAS	VALOR DAS COMPRAS	VALOR MÉDIO DA COMPRA
IRLANDA	27,7%	2 530 785€	137,77€
ESPANHA	15,0%	1 372 628€	81,27€
FRANÇA	12,7%	1 163 435€	87,75€
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	9,3%	854 243€	108,75€
REINO UNIDO	7,9%	721 031€	82,90€

Fonte: SIBS e cálculos próprios

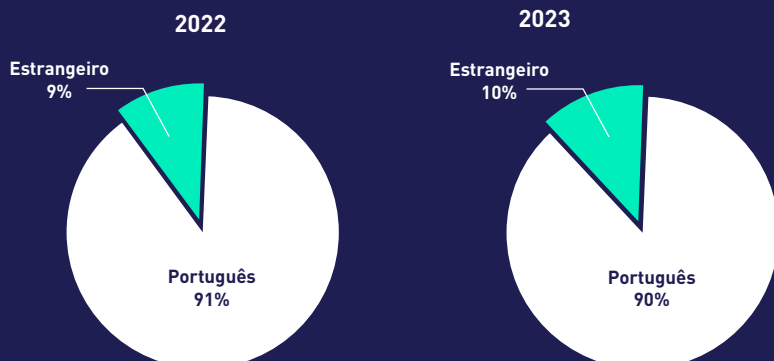
TOP 5 – Concelhos portugueses

	% VALOR DAS COMPRAS	VALOR DAS COMPRAS	VALOR MÉDIO DA COMPRA
BRAGA	36,5%	2 986 807€	58,75€
LISBOA	9%	735 713€	80,16€
PORTO	2,5%	206 268€	51,44€
GUIMARÃES	2,5%	204 694€	58,17€
BARCELOS	2,2%	182 956€	41,22€

Fonte: SIBS e cálculos próprios

CARATERIZAÇÃO DO CLIENTE

Restauração



TOP 5 – Nacionalidades estrangeiras

	% VALOR DAS COMPRAS	VALOR DAS COMPRAS	VALOR MÉDIO DA COMPRA
FRANÇA	28,1%	4 350 895€	30,40€
ESPAÑA	13,3%	2 836 474€	24,80€
BRASIL	8,2%	1 260 641€	16,00€
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	6,5%	1 011 987€	31,10€
REINO UNIDO	6,4%	994 652€	23,00€

Fonte: SIBS e cálculos próprios

TOP 5 – Concelhos portugueses

	% VALOR DAS COMPRAS	VALOR DAS COMPRAS	VALOR MÉDIO DA COMPRA
BRAGA	67,9%	97 339 257€	17,865€
BARCELOS	3,3%	4 752 145€	22,65€
GUIMARÃES	3,2%	4 635 276€	21,98€
V.N. FAMILICÃO	3,2%	4 617 450€	23,06€
VILA VERDE	2,6%	3 670 706€	22,05€

Fonte: SIBS e cálculos próprios

DORMIDAS

	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	617 129	635 464	3,0%	19º	20º
TERRAS DE BOURO	149 707	155 901	4,1%	59º	63º
VIEIRA DO MINHO	57 275	56 966	-0,5%	117º	124º
AMARES	44 699	45 164	1,0%	131º	138º
VILA VERDE	29 454	33 802	14,8%	165º	157º
PÓVOA DE LANHOSO	24 553	19 197	-21,8%	181º	205º

Fonte: INE e cálculos próprios

DEMOGRAFIA EMPRESARIAL

CONSTITUIÇÕES DE NOVAS SOCIEDADES	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	997	1 107	11,0%	7º	7º
VILA VERDE	178	179	0,6%	51º	56º
AMARES	87	78	-10,3%	90º	100º
PÓVOA DE LANHOSO	70	78	11,4%	99º	101º
VIEIRA DO MINHO	36	36	0,0%	154º	161º
TERRAS DE BOURO	13	20	53,8%	247º	204º

Fonte: INE e cálculos próprios

DISSOLUÇÕES DE SOCIEDADES	2022	2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL 2022	RANKING PORTUGAL 2023
BRAGA	405	263	-35,1%	9º	8º
VILA VERDE	71	39	-45,1%	61º	70º
AMARES	29	28	-3,4%	115º	96º
PÓVOA DE LANHOSO	26	15	-42,3%	120º	141º
VIEIRA DO MINHO	14	9	-35,7%	166º	183º
TERRAS DE BOURO	6	2	-66,7%	231º	280º

Fonte: INE e cálculos próprios

DESEMPREGO

	DEZEMBRO 2022	DEZEMBRO 2023	VARIAÇÃO HOMÓLOGA	RANKING PORTUGAL DEZ. 2022	RANKING PORTUGAL DEZ. 2023
BRAGA	5 431	6 097	12,3%	8º	7º
AMARES	467	546	16,9%	127º	118º
VILA VERDE	1 081	1 170	8,2%	72º	68º
TERRAS DE BOURO	279	291	4,3%	166º	165º
PÓVOA DE LANHOSO	637	697	9,4%	100º	100º
VIEIRA DO MINHO	504	480	-4,8%	121º	128º

Fonte: IEFP e cálculos próprios



3.

SOBRE NÓS

A AEB – Associação Empresarial de Braga é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, fundada em 1863.

É uma associação empresarial com caráter regional e multissetorial. Agrega e representa os agentes económicos sediados no Distrito de Braga, oriundos de qualquer setor de atividade, sem prejuízo de representar e defender os interesses de associados com sede geográfica noutras localizações do país e do estrangeiro, desde que essas atividades se considerem de interesse para a prossecução do objetivo da Associação.

É filiada na CIP – Confederação Empresarial de Portugal e na CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal.

É subscritora do Contrato Coletivo de Trabalho para os setores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga.



DISTINÇÕES

1937

Nomeada Sócia Honorária do Sporting Clube de Braga

1989

Agraciada com a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro pelo Município de Braga

1993

Declarada pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública

2002

Vencedora do Galardão 'Mérito Bracarense – Coletivo' no evento Galardões A Nossa Terra

2021

Condecorada com as insígnias da Ordem de Mérito Empresarial – Classe do Mérito Comercial pelo Presidente da República

2023

Reconhecida como Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Braga

A NOSSA MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

Defender os interesses dos associados e promover o desenvolvimento empresarial.

VISÃO

Ser a associação empresarial regional mais representativa e dinâmica da economia portuguesa, orientando a sua atividade para as melhores práticas organizacionais e de sustentabilidade.

3.1. O ADN DA AEB

INFLUENTE

A AEB é uma associação empresarial reconhecida, respeitada e ouvida nos centros de decisão locais, regionais e nacionais, que sabe usar a sua voz, firme e conciliadora, na defesa intransigente dos interesses da sua base associativa e é capaz de influenciar decisões em favor da economia privada.

DINÂMICA

Uma associação que imprime dinamismo à sua ação; que faz acontecer; que contagia positivamente a proatividade da sua rede de associados.

PRÓXIMA

Uma associação próxima das empresas; constantemente atenta aos problemas dos seus associados; virada para fora e não sobre si mesma.

COMPETENTE

Composta por uma equipa técnica multidisciplinar alargada e competente, conjuga experiência e juventude com profissionalismo e criatividade, que lhe asseguram a competência, network e capacidade de resposta necessárias para assegurar um serviço de excelência à comunidade empresarial que representa.

REPRESENTATIVA

A AEB é voz das empresas da região. Uma associação que representa todos os setores da atividade económica, independentemente da sua dimensão, e que faz da sua base associativa o seu maior ativo e a sua força de intervenção.

AGREGADORA

Uma associação que procura agregar empresas concorrentes em torno de objetivos comuns; que fomenta a cooperação empresarial; que potencia a criação de sinergias que beneficiam do efeito de escala; que sabe que juntos somos mais fortes.

SUSTENTÁVEL

Uma associação que pauta a sua atividade pelas melhores práticas organizacionais, promovendo uma gestão sustentada e uma utilização racional dos seus recursos.

3.2. ÁREA TERRITORIAL DE INTERVENÇÃO

A sua área de intervenção prioritária abrange 4 concelhos da sub-região do Cávado (Braga, Amares, Terras de Bouro e Vila Verde) e 2 concelhos da sub-região do Ave (Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho).

Um território com mais de 299 mil habitantes* e mais de 36 mil empresas**, na sua esmagadora maioria de micro ou pequena dimensão, responsáveis por mais de 111 mil postos de trabalho e um volume de negócios que ascende a 10,3 mil milhões de euros**.

Com um contributo positivo para a balança comercial da região Norte e do país, é um território com forte vocação exportadora como atesta o facto das exportações representarem cerca de 16% do volume de negócios.

* Fonte: INE, Censos 2021

** Fonte: INE, 2021



3.3. VANTAGENS

INFLUÊNCIA

SOBRE OS GRANDES TEMAS DA ECONOMIA REGIONAL

Acesso e representação nos principais centros de decisão

QUALIFICAÇÃO

PARA TORNAR AS EMPRESAS E AS SUAS EQUIPAS MAIS CAPAZES E COMPETITIVAS

Acesso preferencial a projetos de qualificação e desenvolvimento empresarial

INFORMAÇÃO E ACONSELHAMENTO

ESPECIALIZADO E EM PRIMEIRA MÃO SOBRE AS DECISÕES QUE IMPACTAM OS NEGÓCIOS

Acesso privilegiado a documentação relevante

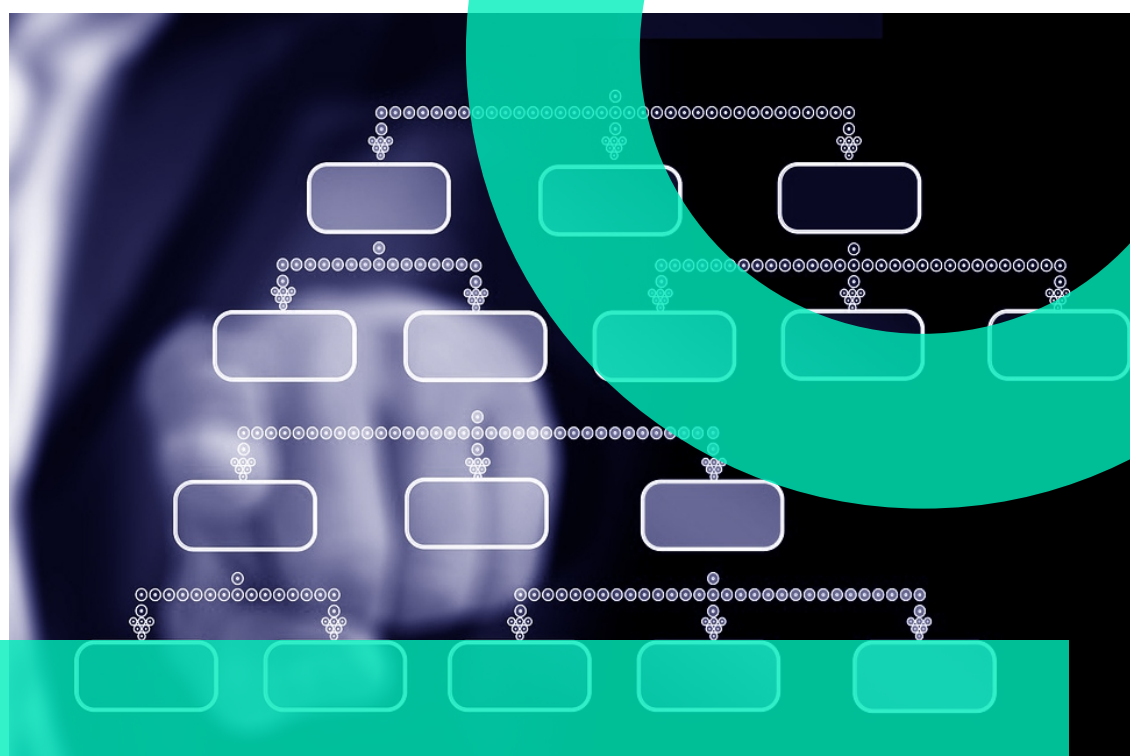
NETWORKING

PARA AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DAS EMPRESAS

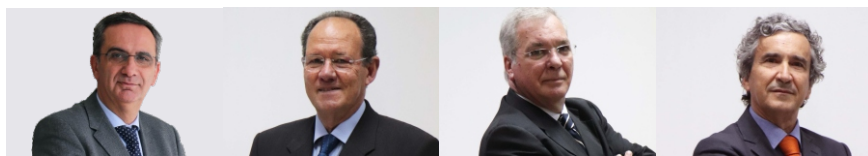
Acesso a uma rede alargada de contactos



4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4.1. ÓRGÃOS SOCIAIS QUADRIÉNIO 2022-2025



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

1. PRESIDENTE
PEDRO FRAGA | F3M - Information Systems
2. VICE-PRESIDENTE
ANTÓNIO COSTA | Casa Oliva
3. SECRETÁRIO
JOSÉ DIAS | Restaurante Bem-Me-Quer
4. SECRETÁRIO
CARLOS JERÓNIMO | Fundação de Sinos de Braga



DIREÇÃO

1. PRESIDENTE
DANIEL VILAÇA | Nortempresa
2. VICE-PRESIDENTE
VARICO PEREIRA | Hotéis do Bom Jesus
3. VICE-PRESIDENTE
GONÇALVES PEREIRA | Confiauto
4. VICE-PRESIDENTE
MÁRIO SANTOS | Casa Santos
5. VICE-PRESIDENTE
LOURENÇO FERNANDES | Spormex
6. VICE-PRESIDENTE
TITO SOARES DA SILVA | Caravela 2000
7. VICE-PRESIDENTE
CARLOS VAZ | Incentea
8. VICE-PRESIDENTE
MÁRIO PEREIRA | Café Vianna
9. VICE-PRESIDENTE
FRANCISCO PEREIRA | Letra
10. VICE-PRESIDENTE SUPLENTE
SARA SILVA | Bragajav
11. VICE-PRESIDENTE SUPLENTE
SILVINA ALVES | Triformis



CONSELHO FISCAL

1. PRESIDENTE
DOMINGOS BARBOSA | Macedo Barbosa - Móveis
2. VICE-PRESIDENTE
JOSÉ ANTUNES | José Antunes - Emp. Hoteleiros
3. VOGAL
JOSÉ GOMES | Francisco Gomes & Filhos

4.2. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS



4.3. REUNIÕES DOS CONSELHOS CONSULTIVOS



4.4 PARTICIPAÇÕES AEB

A AEB participa em várias estruturas associativas e empresariais, a saber:

- ▶ **CCP** – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- ▶ **CIP** – Confederação Empresarial de Portugal
- ▶ **CONFMINHO** – Confederação Empresarial da Região do Minho
- ▶ **CEDRAC** - Conselho Empresarial da Região do Ave e Cávado
- ▶ **CIAB** - Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo | Tribunal Arbitral
- ▶ **IFCTS** - Instituto de Formação para o Comércio, Turismo e Serviços, CRL



4.5 ESTRUTURA PROFISSIONAL EM 31/12/2023



RUI MARQUES DIRETOR GERAL

Planeamento e coordenação da atividade e serviços da AEB



DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Serviços de gestão financeira, patrimonial e administrativa

1. JOANA MARCOS
2. RAQUEL GONÇALVES
3. JOÃO BARBOSA



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Serviços de planeamento, coordenação gestão de projetos formativos e de apoio ao empreendedorismo

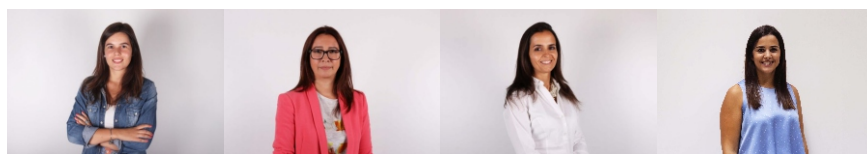
1. ALCINA SOUSA
2. CIDÁLIA FERNANDES
3. MARLENE DURÃES
4. LÚCINIA ARAÚJO
5. ILDA RIBEIRO
6. ANA RAMOS
7. RAFAELA GONÇALVES
8. MARLENE COSTA



DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO E APOIO AO ASSOCIADO

Atendimento, apoio técnico e gestão de associados

1. FERNANDO LOPES
2. MARINA RODRIGUES
3. PEDRO SAMPAIO
4. CRISTINA MOTA
5. LUÍS SANTOS

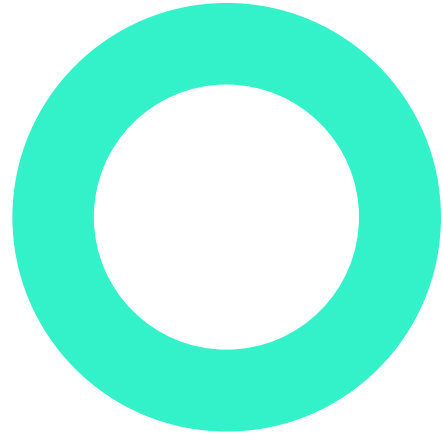


DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Serviços de comunicação, ações de dinamização empresarial e outros eventos

1. CÁTIA SILVA
2. CLÁUDIA GOMES
3. LOURDES GONÇALVES
4. INÊS LOPES

4.6. INSTALAÇÕES EM FUNCIONAMENTO



Edifício Sede

Edifício com uma área útil de 814 m², localizado na Rua D. Diogo de Sousa, em Braga, onde estão instalados todos os serviços e gabinetes da equipa profissional da AEB.

Dispõe de três salas de formação e de um salão nobre para realização de eventos institucionais e corporativos.

Acomoda, ainda, uma loja comercial de 200 m², com entrada pela Praça do Município, que se encontra arrendada.

Academia de Mecatrónica

Instalações arrendadas, localizadas na Rua Américo Afonso de Carvalho, em Braga, com uma área de 160 m², afetas à formação teórica e prática de cursos de mecatrónica automóvel.

Edifício Sede



Academia de Mecatrónica



Academia de Restauração

Instalações arrendadas, localizadas na Praça Conde de Agrolongo, em Braga, com uma área de 152 m², afetas à formação teórica e prática de cursos de Restaurante/Bar e Cozinha Pastelaria.

Salas de formação teóricas

Para fazer face às necessidades, a AEB dispõe, ainda, de forma permanente, de instalações arrendadas para ministrar formação teórica aos cursos de formação profissional de duração superior a 1 ano, nomeadamente:

- Rua José Afonso, em Braga, com uma área de 140 m², com 1 sala de formação teórica e 1 espaço de formação prática;
- Praceta Padre Diamantino Martins, em Braga, com uma área de 80 m², com 2 salas de formação.

Academia de Restauração



Salas de Formação Teóricas



5.

SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA



1.030

Associados
(+10,6%)

219

Adesões
(+63,4%)

118

Desfiliações
(-18,1%)

8.560

Atendimentos presenciais
a associados
(+57,9%)

8.802

Atendimentos telefónicos
a associados
(-25,9%)

1.313

Consultas jurídicas
(+0,0%)

23

Candidaturas aprovadas de
empreendedores
(-36,1%)

36

Postos de trabalho
criados pelas candidaturas
dos empreendedores
(-25,9%)

510.607€

Investimento previsto
pelas candidaturas dos
empreendedores
(-32,1%)

23

Ações de
capacitação empresarial
(-4,2%)

1.676

Participantes nas ações de
capacitação empresarial
(+2,8%)

12

Reuniões dos Órgãos Sociais

13

Reuniões dos
Conselhos Consultivos

107

Cursos de formação
profissional
(+1,9%)

1.598

Formandos em cursos de
formação profissional
(+4,4%)

17.613

Horas de formação
ministrada em cursos
de formação profissional
(-2,6%)

20

Ações coletivas de
dinamização empresarial
(+0,0%)

760

Empresas envolvidas em
ações coletivas de
dinamização empresarial
(+0,0%)

2.694.000€

Impacto económico das
ações coletivas de
dinamização empresarial
(+21,7%)

1.608

Notícias publicadas na
imprensa sobre a
atividade da AEB
(+12,2%)

144

Publireportagens na
imprensa escrita sobre
associados AEB
(+17,1%)

189.434

Visualizações de páginas
do site da AEB
(+39,9%)

5.1. DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO E APOIO AO INVESTIMENTO



5.1.1. ASSOCIATIVISMO E APOIO AO ASSOCIADO

Engloba o conjunto de iniciativas que visam aumentar a representatividade da associação e o reforço do espírito associativo da comunidade AEB, incluindo os principais serviços a prestar aos associados.

ATIVIDADES CORRENTES

- ▶ Prestar serviços de suporte à atividade Empresarial a Associados
- ▶ Disponibilizar informação privilegiada e atualizada sobre matérias de interesse para as empresas através dos canais de comunicação da AEB
- ▶ Prestar apoio jurídico a associados
- ▶ Assegurar a gestão de associados e parcerias
- ▶ Proceder à angariação ativa de associados
- ▶ Organizar eventos de *networking* entre associados
- ▶ Organizar a gala da AEB, com distinção e reconhecimento de associados de mérito
- ▶ Representar a AEB em diversas entidades e órgãos
- ▶ Organizar reuniões periódicas com grupos de associados de setores mais representativos
- ▶ Auscultar e dar corpo às recomendações e preocupações do Conselho Estratégico e dos Conselhos Consultivos da AEB

INICIATIVAS MAIS RELEVANTES



CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA

AEB RECONHECIDA COMO CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO DISTRITO DE BRAGA

No dia em que assinalou 160 anos de existência, a AEB foi formalmente reconhecida como Câmara de Comércio e Indústria pela Portaria 179/2023 do Ministério da Economia e do Mar de 27 de junho.

Com este estatuto, a AEB alarga o seu leque de serviços de apoio às empresas, em particular os que se relacionam com os seus processos de internacionalização. É sobretudo no âmbito do comércio externo, da diplomacia económica e da promoção das exportações que a AEB – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Braga irá prestar novos serviços às empresas, como sejam os certificados de origem, certificados de venda livre, vistos e outras formalidades exigidas pelos operadores internacionais.

A AEB passa, assim, a integrar um restrito grupo de apenas 11 associações empresariais portuguesas que detêm este estatuto que, refira-se, para o obterem têm de demonstrar possuir a representatividade, implantação territorial e estruturas materiais e humanas necessárias para o desempenho das atribuições que lhe são conferidas, bem como a prévia atribuição do estatuto de utilidade pública.

Assumindo um novo rumo e mais serviços de proximidade para as empresas, a AEB vinca o intuito de dar um novo impulso à atividade exportadora, à diplomacia económica, à atração de investimento, potenciando um desenvolvimento económico cada vez mais vigoroso e sustentável.

Para o Presidente da AEB, o recente estatuto será um novo estímulo à internacionalização das empresas da região. Daniel Vilaça referiu, na ocasião, que **“o reconhecimento como Câmara de Comércio e Indústria constituiu a concretização de um objetivo estratégico dos atuais órgãos sociais e um dos marcos mais relevantes na história da AEB”**, salientando que **“este reconhecimento deve orgulhar o tecido empresarial e a sociedade em geral da nossa região. Não só pelo que representa para a instituição, mas também para as empresas do Distrito de Braga, que veem reconhecida a importância económica desta região, o seu dinamismo e a sua vocação exportadora”**.

Ao longo do 2.º semestre de 2023, deu-se especial atenção à organização dos novos serviços a prestar pela AEB, à formação dos colaboradores e, entre outras atividades, ao estabelecimento de parcerias estratégicas tendo em vista o apoio à internacionalização das empresas integradas na rede associativa AEB.





AEB ELEITA PARA A DIREÇÃO DA CIP

A AEB foi eleita para a Direção da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), sendo representada neste órgão pelo seu Presidente da Assembleia Geral, Pedro Fraga.

Para o Presidente da Direção da AEB, Daniel Vilaça, **“trata-se um extraordinário reconhecimento da importância, influência e prestígio desta associação a nível nacional”**, sublinhando o facto da AEB ser **“a única associação empresarial de base regional do Norte de Portugal que estará presente na Direção da nova liderança da CIP”**.

O líder da AEB destacou, ainda, que **“a partir de agora a AEB passará a integrar a Direção das duas principais confederações patronais de Portugal (CIP e CCP) – uma situação praticamente inédita na história do associativismo empresarial português, o que reforça a capacidade de intervenção e influência da AEB nos principais centros de decisão nacionais, tornando-a ainda mais relevante para a comunidade que representa e a verdadeira voz das empresas da região”**.

A inclusão de um dirigente da AEB na Direção da CIP decorre do processo de alargamento do âmbito de intervenção desta associação empresarial e da sua adesão à CIP, com o propósito de contribuir para a criação de melhores condições de desenvolvimento do tecido empresarial e da nossa economia.

Para o Presidente da Assembleia Geral da AEB, Pedro Fraga, **“será uma enorme responsabilidade assumir este cargo numa confederação empresarial com o peso e a influência da CIP, mas tentarei, a cada momento, pugnar pela defesa das empresas e dos empresários, sabendo que essa é a melhor forma de promover o crescimento empresarial com benefícios para todos os envolvidos. A fantástica história de 160 anos da AEB e o seu património de defesa das empresas acompanhar-me-á sempre e será para mim um enorme orgulho estar na direção da CIP em representação da AEB”**, sublinhou o dirigente por ocasião da sua tomada de posse.

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS VISITOU AEB E ENALTECEU AUTENTICIDADE E DINAMISMO DO COMÉRCIO DE BRAGA

A AEB recebeu, em maio, a visita do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, no âmbito do programa “Governo + Próximo”, tendo sido realizado um roteiro por alguns estabelecimentos do comércio local. Acompanhado pela Direção da AEB, Nuno Fazenda visitou a AEB, Posto de Turismo de Braga, Urban Project, Brasileira, Yntenzo, Oficina 38, Mercado de S. João, Letraria e Restaurante Bem-me-Quer.

No decurso da visita, Nuno Fazenda enalteceu a autenticidade e dinamismo do comércio e turismo de Braga. O governante destacou a existência de lojas com história e autenticidade, a par de um conjunto de lojas com uma oferta mais contemporânea e ajustada às novas tendências de consumo. Para Nuno Fazenda, **“o Comércio de Braga é um bom exemplo, porque combina com sucesso história e modernidade; sendo, por isso, uma cidade com uma oferta apelativa, que hoje é visitada por milhares de turistas de todo o mundo”**.

Para além da oportunidade de realçar a importância da excelente variedade comercial que Braga oferece, com empresários ambiciosos e uma oferta comercial para o mundo, segundo o Presidente da AEB, Daniel Vilaça, **“esta visita serviu para sensibilizar o Secretário de Estado para os novos desafios do setor do comércio e para as boas práticas adotadas em Braga no que respeita à criação de marcas próprias, à crescente interligação do comércio com o turismo e a cultura, e ao desenvolvimento de projetos de comércio offline e online”**.

Na visita à sede da AEB, destaque ainda para a oportunidade que os dirigentes da AEB tiveram de sensibilizar o Secretário de Estado para a necessidade do Governo criar instrumentos de apoio à qualificação e modernização dos setores do comércio e restauração, bem como a adoção de medidas específicas de apoio financeiro para a revitalização das lojas com história.



GALA DO 160.º ANIVERSÁRIO DA AEB

A AEB celebrou, no dia 28 de junho, o seu 160º Aniversário, com uma Gala Comemorativa realizada no Auditória Vita. A celebração contou com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, o presidente da Câmara Municipal de Braga e da Comunidade Intermunicipal do Cávado, o reitor da Universidade do Minho, a presidente do IPCA, entre outras instituições das forças vivas de Braga, os órgãos sociais da AEB, os colaboradores, associados, formandos e formadoras.

No seu discurso, o Presidente da AEB homenageou o conjunto de associados fundadores, bem como as sucessivas gerações de empresários e dirigentes que, ao longo dos tempos, fortaleceram a instituição e dinamizaram este grande projeto associativo. **“Os associados sempre foram e continuarão a ser o maior ativo e património da AEB, constituindo, indiscutivelmente, os alicerces de uma associação patronal forte e unida”**, salientou.

Com o objetivo de aumentar a capacidade de defender eficazmente os interesses da comunidade que representa, a AEB reforça também a vontade de aumentar a base associativa. **“Somos uma das associações mais representativas, dinâmicas e relevantes do associativismo empresarial, mas queremos ser, a médio prazo, a associação empresarial, de base regional, mais representativa e agregadora de Portugal”**, afirmou Daniel Vilaça.

Encarando **“o Mundo com a ousadia e ambição que estão à altura da nossa história como empresários e como povo empreendedor e pioneiro”**, o Presidente da AEB assumiu ainda o desígnio de transformar a região de Braga no principal polo de desenvolvimento industrial do país. **“Como apoio do Governo e dos autarcas da nossa região, entendemos que é possível melhorar as condições de mobilidade, de acolhimento empresarial e de criação de habitação para que a nossa região possa ser, a curto prazo, o maior polo industrial de Portugal. Alcançado esse objetivo nas próximas décadas, estou certo de que a cidade de Braga poderá vir a ser a segunda maior cidade de Portugal”**, frisou Daniel Vilaça.

Houve ainda oportunidade para um momento de Mesa redonda, onde foram debatidos o papel e a importância do associativismo. Esta sessão contou com as intervenções de Carlos Cardoso, Vice-presidente da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, e João Vieira Lopes, Presidente da CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, e com a moderação do Presidente da Assembleia Geral da AEB, Pedro Fraga.

Com o intuito de agradecer a confiança que os associados depositam na Associação desde a sua fundação, foram, ainda, atribuídos os diplomas de mérito associativo e empresarial às 40 empresas que cumpriram 10, 25, 50, 75 e 100 anos de filiação, pelo seu relevante contributo para a afirmação e valorização do tecido empresarial da região. Neste seguimento, a Direção da Associação homenageou, ainda, um conjunto de parceiros de excelência pelo apoio prestado na realização de um conjunto de iniciativas de dinamização económica e associativa que criam valor e promovem as empresas da região.





RENOVADO COMPROMISSO NO COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA NO MUNICÍPIO DE BRAGA

No dia 12 de dezembro, foi apresentada a 2.ª edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética. Com a extensão desta medida, o Município de Braga, em parceria com a AEB e a BragaHabit, pretende alargar o apoio às famílias Bracarenses economicamente mais vulneráveis, melhorando o desempenho energético e ambiental das suas habitações.

A AEB é entidade parceira na execução deste programa, promovendo e gerindo uma rede de fornecedores de soluções de eficiência energética.

Tal como definido na edição passada, cada projeto aprovado será financiado a 100% até ao montante máximo de 2.500€, com um orçamento global de 500 mil euros até final do ano de 2024.

Para além da melhoria da qualidade habitacional da população e da promoção da eficiência energética na região, estes apoios potenciam também a dinamização e o desenvolvimento da economia local. Para o Diretor-Geral da AEB, o programa torna-se ainda mais relevante por privilegiar os fornecedores da região, salientando também o compromisso e o envolvimento assumido pelos Associados AEB. **“Na edição de 2023, foi possível que este conjunto de 34 fornecedores registasse um volume de negócios superior a 400 mil euros”**, referiu Rui Marques.

Para o Diretor Geral da AEB, **“este programa devia servir de exemplo para aquilo que devem ser as políticas públicas de apoio às famílias”**, tendo lançado o repto ao próximo Governo, para que possa ponderar a possibilidade de contratualizar com municípios, como o de Braga, programas de apoio à eficiência energética como este que se verificou ser um grande sucesso.

Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, comparando também com os apoios lançados pelo Governo, destaca que este é um projeto que marca pela diferença e pelo sentido de responsabilidade para com uma franja da população cujas habitações têm insuficiências energéticas e que muito tem sofrido com os aumentos dos custos energéticos. **“O grande desígnio deste programa é mudar vidas. Temos de assinalar com muita satisfação o sucesso que este programa registou, daí torná-lo mais permanente. Mais do que uma iniciativa pontual, esta é uma política estrutural do Município e o objetivo é que atinja mais beneficiários”**.

Por sua vez, o administrador da empresa municipal BragaHabit realçou a pertinência da realização da segunda edição do programa, lembrando que em 2023 foram aprovadas cerca de 200 candidaturas, contribuindo para a minimização da pobreza energética no Município.

DINAMIZAÇÃO DA REDE DE FORNECEDORES DO PROGRAMA MUNICIPAL VOUCHER-EDUCAÇÃO

Foi renovada a parceria com o Município de Braga no âmbito do Programa Voucher-Educação, para o ano eletivo 2023/2024, que permitiu o envolvimento de 20 livrarias do concelho no fornecimento dos Manuais Escolares para os alunos do ensino básico da rede pública do concelho de Braga num montante global de aquisições que ascendeu a 230 mil euros.



REDE DE MENTORES AEB / HUMAN POWER HUB

Em 2023, a AEB correspondeu ao desafio lançado pela Bragahabit para o estabelecimento de uma parceria, tendo em vista a concretização de numa iniciativa de responsabilidade social corporativa de apoio ao empreendedorismo de inovação social.

Com envolvimento direto de dirigentes e consultores da AEB criou-se uma rede de mentores com a finalidade de alavancar 10 projetos de inovação social com impacto na economia local.

O objetivo da rede de mentores é apoiar os empreendedores sociais no desenvolvimento das suas ideias e projetos de inovação social. O contributo de cada mentor consistiu em, de forma voluntária, disponibilizar-se para um conjunto de horas de mentoria para apoiar cada um dos empreendedores e projetos indicados pelo Human Power Hub.



AEB TORNA-SE SIGNATÁRIA DO PACTO DE MOBILIDADE EMPRESARIAL DE BRAGA

No dia 21 de março, a AEB aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga, liderando a transição para uma mobilidade mais sustentável, comprometendo-se com a implementação de um conjunto de ações que promovem uma mobilidade descarbonizada, multimodal e inclusiva de Braga.

Esta iniciativa, promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, tem como objetivos reduzir as emissões de GEE do concelho, garantir que todos têm acesso às mesmas soluções de mobilidade, assegurar um maior bem-estar nas deslocações casa-trabalho e promover melhor qualidade do ar e hábitos mais saudáveis. Para a materialização destes objetivos, conta com a contribuição direta das empresas e instituições.



AEB RENOVOU COMPROMISSO DE PAGAMENTO PONTUAL A FORNECEDORES

No dia 27 de janeiro, a AEB renovou o diploma de “Adesão ao Compromisso de Pagamento Pontual” a fornecedores, tornando-se parte ativa deste movimento de responsabilidade social que promove uma cultura de pagamento no prazo e potencia a competitividade da economia portuguesa. Este diploma vem comprovar que, com organização e esforço, é possível honrar os compromissos assumidos e promover a competitividade da economia portuguesa.



AEB APRESENTA ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DO TURISMO NA CIDADE DE BRAGA, NA PERSPETIVA DOS RESIDENTES

A AEB apresentou o “Estudo sobre os Impactos do Turismo na Cidade de Braga, na perspetiva dos residentes”, desenvolvido pela Universidade Católica Portuguesa – Braga.

O objetivo central deste estudo passou por avaliar as perceções e atitudes Bracarenses, em relação ao impacto do setor turístico na cidade de Braga, com vista promover uma maior integração entre os residentes e os visitantes. **“Investigação que se mostra bastante relevante pelo evidente crescente impacto do turismo em níveis internacional, nacional e local”**, afirmou Varico Pereira, Vice-presidente da AEB.

Na sessão pública de apresentação do estudo, Varico Pereira destacou o carácter pioneiro da iniciativa da AEB, lembrando que esta é, no âmbito do turismo, a 1.ª investigação em Braga que ausculta os residentes da cidade.

“Esperamos que este trabalho inspire os bracarenses e as forças vivas deste concelho no sentido de se promover uma visão mais atenta e, simultaneamente, uma ação mais efetiva e concertada em prol do desenvolvimento sustentável e inclusivo de Braga como um destino turístico, de lazer e compras de excelência no contexto nacional e internacional”, reforçou.

Rui Marques acrescentou, ainda, que o estudo comprova que Braga caminha positivamente para a efetiva execução de um turismo sustentável. **“Os resultados obtidos neste estudo evidenciam que o turismo em Braga está a ser bem feito. Braga é um exemplo perfeito de como tirar o máximo partido do turismo, mas sempre conciliando com a qualidade de vida dos residentes”**.

Olhando para o potencial crescimento de Braga como destino turístico, o Diretor-geral da AEB reforçou que a auscultação dos residentes será sempre uma prioridade. **“O turismo em Braga tem crescido de forma bastante significativa. No entanto, existe ainda muito espaço para crescer, e esta evolução será sempre realizada em prol do equilíbrio. Queremos ter os residentes sempre connosco, queremos envolver todos os stakeholders neste crescimento, queremos um turismo autêntico e genuíno”**, concluiu.



AEB APRESENTA EXPERIÊNCIA DE REALIDADE VIRTUAL QUE PROMETE ENRIQUECER A OFERTA TURÍSTICA DE BRAGA

No dia 27 de outubro, a AEB apresentou a nova experiência de realidade virtual denominada Miradouro do Tempo, desenvolvida pela tecnológica EDIGMA.

Partindo da expressão “Ver Braga por um Canudo”, surge assim uma nova experiência imersiva turística sobre a cidade de Braga que pode ser visualizada através de óculos de realidade virtual.

A experiência inclui 4 viagens no tempo, nomeadamente a recriação do Teatro de Bracara Augusta, a recriação do Castelo de Braga, a passagem do elétrico nas ruas de Braga e a Antevisão do futuro.

Olhando para o novo paradigma do turismo que valoriza as experiências digitais, Daniel Vilaça, na apresentação desta novidade, destacou que **“os destinos que se adaptarem a esta realidade, terão mais chances de sucesso”**. Segundo o Presidente da AEB, **“a realidade virtual tem a capacidade de nos levar para um mundo completamente novo, oferecendo-nos experiências de imersão desafiadoras, singulares e reconfortantes”**.

Foi neste contexto que a AEB desafiou a Edigma a desenvolver e implementar uma solução tecnológica que permita disponibilizar uma experiência de imersão associada ao miradouro do tempo da cidade de Braga, com o objetivo de melhorar a experiência de quem deseja saber mais sobre o passado, presente e futuro de Braga.

Com o intuito de apresentar Braga através de uma imagem mais tecnológica e atrativa, esta solução apresenta um carácter portátil, permitindo a sua utilização em feiras. Com o mesmo propósito, a AEB também irá colocar esta solução nos hotéis de Braga e alguns edifícios públicos, mediante reserva prévia.

“O que se pretende é que esta solução tenha o máximo de utilização possível. A escalabilidade desta solução é enorme. A versão 1.0 que apresentamos hoje irá ser atualizada ao longo do tempo com novos conteúdos e com recurso à gamificação”, explicou o Presidente.

DIRETOR DO CENTRO DISTRITAL DA SEGURANÇA SOCIAL DE BRAGA VISITOU AEB

A Direção da AEB recebeu a visita do Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, João Ferreira. O intuito da visita institucional passou por dar a conhecer a atividade da centenária associação empresarial, mas também discutir alguns dos principais problemas e desafios do tecido empresarial, no que toca ao relacionamento com a Segurança Social.

Com o objetivo de se encontrarem respostas eficazes que correspondam aos atuais desafios, a AEB e o Centro Distrital da Segurança Social de Braga estabeleceram um debate profícuo e produtivo. Para facilitar a relação empresa – segurança social, a AEB e o Centro Distrital de Braga reforçaram a conveniência de uma articulação entre as duas entidades, nomeadamente a realização de formações que visam a qualificação dos recursos humanos quanto às interações com a Segurança Social.

PARCERIA COM SC BRAGA PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE BILHETES AOS ASSOCIADOS AEB

Para as épocas desportivas 2022/2023 e 2023/2024 foi estabelecida uma parceria entre a AEB e o SC Braga que pretende aproximar, ainda mais, o clube da cidade, dos bracarenses e dos associados da AEB, através da campanha “É melhor no Estádio”. Esta campanha prevê a oferta de um conjunto de bilhetes à AEB para os jogos em casa do SC Braga no campeonato nacional, sendo estes bilhetes distribuídos pelos associados da AEB, mediante requisição prévia e até ao stock disponível para cada jogo.

Durante o ano de 2023, foram disponibilizados 26.250 bilhetes aos associados AEB.



AEB APRESENTA O FIDALGUINHO – O NOVO ANFITRIÃO DA CIDADE DE BRAGA

No dia 23 de outubro, a AEB promoveu a sessão pública de apresentação do 'Fidalguinho – O guia de Braga', no Posto de Turismo de Braga. Esta iniciativa de apresentação do novo anfitrião de Braga enquadrou-se na 'Semana do Turismo', que visou enaltecer o valor económico, social e cultural do turismo de Braga e da região.

Na abertura da sessão, o Presidente da AEB salientou a necessidade de **“se inovar através da criação de novos produtos, serviços, distinções e histórias que diferenciem a nossa cidade e o nosso destino”**, justificando que é neste contexto que surge a narrativa do novo anfitrião de Braga, que se enquadra no objetivo de criar novos conteúdos e materiais promocionais sobre Braga mais ligados às atividades económicas, reforçando por esta via a oferta comercial, turística e cultural da cidade.

Segundo Daniel Vilaça, o recurso a histórias sobre eventos, factos históricos, lugares, pessoas, objetos, produtos, lojas e atividades que sejam característicos de cada destino **“fortalece a identidade, acrescenta valor, influencia o preço e reforça a imagem e atratividade desse mesmo destino”**.

Complementando as palavras do presidente da AEB, Rui Marques acrescentou que a missão do Fidalguinho passa, também, por fomentar “uma maior e melhor integração entre residentes e visitantes, procurando promover uma maior retenção de valor para a comunidade, em resultado da atividade turística e melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida dos residentes”.

Neste seguimento, o diretor-geral da AEB, explicou que este novo projeto visa **“impulsionar os visitantes, bem como os próprios residentes, a irem à descoberta das várias dimensões de Braga”**, apresentando assim 5 guias distintos: Guia de Apoio ao Turista; Guia de Serviços aos Bracarense; Guia Lojas com História; Guia Gastronómico; Guia de Enoturismo.

Perante as atuais exigências tecnológicas, o Fidalguinho vai ter, também, uma forte presença digital, contando com um website e uma aplicação.



ORGANIZAÇÃO DO RETIRO EXECUTIVO “TOP LÍDERES”

Nos dias 10 e 11 de fevereiro, a AEB, em parceria com a SABFORMA, promoveu a organização do Retiro Executivo “Top Líderes”, no Hotel da Oliveira, em Guimarães, que contou com a presença de 20 empresários que participaram em diversas atividades como kick-off, warm-up, 'Pensar, Agir, Liderar & Concretizar' e takeaways que os levaram ao aumento das competências de liderança e gestão estratégica.

Os retiros executivos constituem um projeto de capacitação dirigido a empresários, assumindo-se como uma experiência formativa singular, inspiradora e transformadora. De vocação eminentemente prática e com uma clara orientação para as reais necessidades dos empresários e da atual realidade empresarial, consistem na realização de Masterclasses conduzidas por reputados oradores nacionais, em temas como a Estratégia e Comunicação Empresarial, Liderança, Design Thinking ou Transformação Digital.



ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS EMPRESARIAIS SOBRE O MERCADO FRANCÊS

No dia 3 de fevereiro, a AEB organizou o 1º encontro empresarial “O Mercado Francês da Construção Civil – Requisitos Legais e Fiscais, Seguros e Oportunidades de Negócios para as Empresas Portuguesas”, no Hotel Meliã Braga.

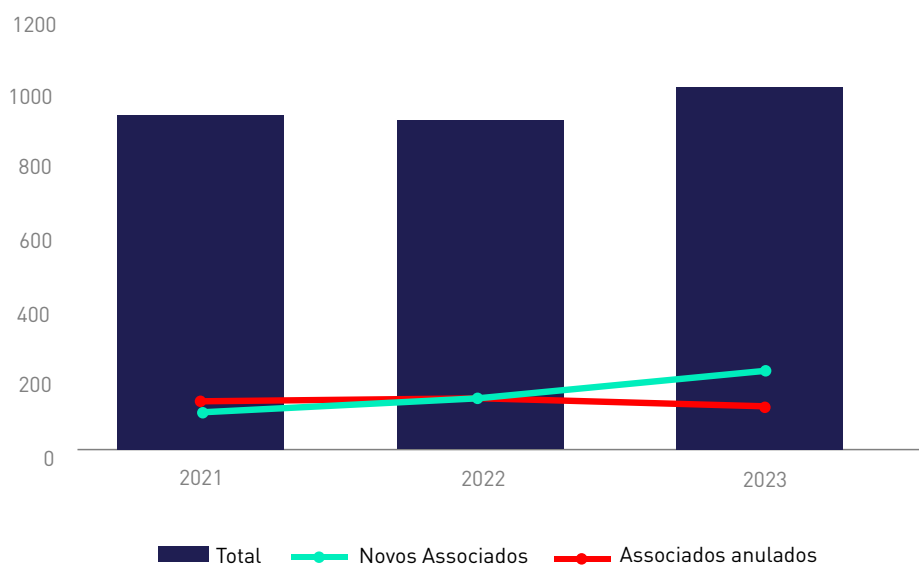
No dia 7 de julho, igualmente no Hotel Meliã Braga, foi organizado um 2º encontro, desta vez, direcionado para “O Mercado Francês da Energia e das Telecomunicações – Oportunidades comerciais e condições de acesso”.

Para o Presidente da AEB **“estes encontros são extraordinariamente importantes, permitindo juntar empresas já estabelecidas no mercado francês, com empresas que anseiam ingressar nesta esfera”**. Olhando para o programa e as entidades envolvidas, Daniel Vilaça, defendeu que **“este encontro não consistiu numa mera sessão informativa, uma vez que permitiu um contacto efetivo com a realidade francesa e apresentou oportunidades claras de negócio para as empresas que ambicionam entrar neste mercado”**.



EVOLUÇÃO DA BASE ASSOCIATIVA

	2023	2022	2021
NOVOS SÓCIOS	219	134	110
SÓCIOS ANULADOS	218	144	130
Nº TOTAL SÓCIOS	1030	931	941



INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
Atendimentos presenciais a Associados	8.560	5.420
Atendimentos telefónicos a Associados	8.802	11.887
Consultas Jurídicas	1.313	1.307
Presenciais	192	107
Por e-mail	626	624
Telefónicas	495	576
Reconhecimentos e autenticações	43	52
Pareceres e resenhas informativas	11	13
Instrução de processos disciplinares e administrativos	25	27
Contratos de trabalho	51	25
Outros contratos	12	
Processos de dívidas	15	12
Processos de injunção	12	12
Envio de cartas	15	12
Vendas de bilhetes de estacionamento (clientes do comércio e turísticos)	1.867	1.498
Bilhete de 1 hora	1.501	1.004
Bilhete Turístico 24H	158	278
Bilhete Turístico 48H	114	142
Bilhete Turístico 72H	94	74
Livros de reclamações vendidos	948	872
Registo de livros de reclamações eletrónicos	50	132
Livros de elogios	4	6
Balcão do Empreendedor		
Comunicação de exploração de estabelecimento de Restauração e/ou Bebidas	26	30
Comunicação de Saldos e Liquidações	7	8
Acordos de cooperação celebrados com benefícios para associados	18	13

5.1.2. APOIO AO INVESTIMENTO E EMPREENDEDORISMO

ATIVIDADES CORRENTES

- ▶ Prestar apoio especializado sobre programas de apoio ao investimento e ao emprego financiados por fundos nacionais ou comunitários;
- ▶ Mapear e divulgar oportunidades de negócio pelos associados;
- ▶ Divulgar oportunidades de internacionalização no âmbito de Missões Empresariais promovidas por organizações parceiras da AEB.

ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICA - EPAT

Enquanto EPAT acreditada pelo IEFP e CASES, a AEB presta apoio técnico a promotores de projetos de criação de empresas e do próprio emprego, nomeadamente:

- ▶ Apoio técnico prévio à aprovação do projeto de criação do próprio emprego ou empresa, incluindo a elaboração do plano de investimento e de negócio;
- ▶ Apoio técnico à consolidação do projeto, nos dois primeiros anos de atividade da empresa, contemplando acompanhamento e consultoria em aspetos relacionados com a gestão e operacionalização da atividade empresarial.

INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
Apoio técnico a promotores	34	43
Processos de criação de empresas aprovados	23	36
Nº postos de trabalho criados	36	54
Investimento previsto	510.607€	751.820€
Investimento médio por projeto	22.200€	18.795€



5.1.3. CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

Conjunto de ações de informação e sensibilização para fatores críticos de competitividades das empresas e dos seus colaboradores.

DATA	TÍTULO DA CONFERÊNCIA / ORADOR(ES)	Nº DE PARTICIPANTES
CICLO DE CONFERÊNCIAS 160 ANOS AEB		
16 Fevereiro	“O que esperar do Portugal 2030” Nuno Mangas, Presidente do Compete 2030	176
3 Maio	“Financiamento e Capitalização de Empresas” Celeste Hagatong, Presidente do Banco de Fomento	123
16 Maio	“Agenda do trabalho digno” Ana Cunha e Catarina Carvalho, CCM Advogados	89
14 Setembro	“Concertação Social e as Empresas” Francisco Assis, Presidente do CES - Conselho Económico e Social	65
25 Outubro	“Novas Agendas para o Turismo – Horizonte 2030” Carlos Abade, Presidente do Turismo de Portugal	199
29 Novembro	“Novo Ciclo de Atração de Investimento para Portugal” Philomène Dias, Diretora da AICEP	66
		718
ENCONTROS EMPRESARIAIS		
3 Fevereiro	“O Mercado Francês da Construção Civil”	44
7 Julho	“O Mercado Francês da Energia e das Telecomunicações”	59
		103
CICLO SEMINÁRIOS DE TURISMO		
24 Janeiro	“Inspiring FuTour: O futuro das profissões do turismo” Pedro Mesquita Sousa, AHRESP; Ana Salazar, UCP; Rui Marques, AEB; Jan-Erik Ringertz, The Yetman Hotel; Rui Barbosa Batista, BornFree	13
21 Abril	“Caminhos para a sustentabilidade do turismo” Luís Pedro Martins, Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços; Beraldo Pinto, Presidente da ER Porto e Norte de Portugal; Varico Pereira, Confraria do Bom Jesus; Carla Pinto Cardoso, UCP; Rui Marques, AEB	64
7 Dezembro	“Braga para Bracarenses: Entre a arte e a devoção - Um roteiro imersivo” António Fontes e Cônego Joaquim Félix	43
		120



DATA	TÍTULO DA CONFERÊNCIA / ORADOR(ES)	Nº DE PARTICIPANTES
SESSÕES DE NETWORKING EMPRESARIAL		
12 Abril	“Como fomentar a inovação e a criatividade na sua empresa” Filipe Soutinho	36
21 Junho	“O impacto da digitalização no mundo dos negócios” Carlos Neves	26
20 Setembro	“Estratégias de desenvolvimento empresarial” Adriando Fidalgo	70
18 Outubro	“Como dominar a arte de comunicar em público” Margarida Dias	117
6 Dezembro	“Marca pessoal” Sílvia Correia	27
		276
SEMINÁRIOS / WEBINARES		
17 Janeiro	“Interim Management e o impacto positivo na produtividade e resultado das empresas” Fernando Jorge	70
15 Fevereiro	“Apresentação do marketplace Mi-Rua”	36
2 Março	“Aprenda a gerir e organizar as suas finanças pessoais” Carina Meireles	26
21 Março	“SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial” Maria Fernanda Carmo e Diamantino Lopes, CH Consulting	52
27 Abril	“Faturação eletrónica e contas a pagar para PMEs: Simplificar os processos empresariais” Mariana Gomes, Pagero	78
30 Maio	“O Instagram para empresas” Ana Mendes	118
12 Dezembro	“O que esperar da economia em 2024” Carlos Santos Lima e Tiago Saraiva, Credit Suisse	79
		459

INDICADORES DE ATIVIDADE

Ações de sensibilização e capacitação	2023	2022
N.º de ações de capacitação	23	24
N.º de participantes envolvidos	1.676	1.630

5.2. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



5.2.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Conjunto de ações de qualificação profissional de pessoas (jovens, adultos ativos, adultos desempregados) e empresas.

CURSOS DE APRENDIZAGEM

São cursos para jovens com idade inferior a 25 anos que permitem obter certificação escolar e profissional. Realizados em regime de alternância, combinam formação em sala com aprendizagem em contexto de trabalho. Promovidos no âmbito de parceria celebrada com o IEFP, são financiados pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano no quadro do Portugal 2020.



INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
N.º total de formandos	131	150
N.º de estágios	90	97
Horas de formação ministrada	9.147	9.998
Volume de formação	112.975	106.882
Volume de horas teóricas	70.508	63.699
Volume de horas práticas em contexto de trabalho	42.467	43.183

	2023	2022
N.º total de formandos finalistas	25	29
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	6	9
Técnico(a) de Restaurante/Bar	6	7
Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel	13	13

Situação face ao emprego dos formandos finalistas

	2023	2022
Com contrato de trabalho	63%	59%
Prosseguiu estudos	17%	21%
Procura emprego	12%	10%
Outras situações	8%	10%

DETALHE DOS CURSOS



Curso Técnico/a de Cozinha e Pastelaria

3 Transitados 1 Iniciados 1 Concluídos 47 N.º formandos que frequentaram as ações



Curso Técnico/a de Restaurante Bar

1 Transitados 0 Iniciados 1 Concluídos 8 N.º formandos que frequentaram as ações



Curso Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

3 Transitados 1 Iniciados 1 Concluídos 58 N.º formandos que frequentaram as ações



Curso Técnico/a de Informática - Sistemas

1 Transitados 0 Iniciados 0 Concluídos 18 N.º formandos que frequentaram as ações

PROGRAMA ERASMUS+

Projetos de mobilidade para formandos dos Cursos de Aprendizagem da AEB. Promovem a formação internacional dos jovens para que possam melhorar as suas competências, aumentar a sua empregabilidade e ganhar consciência cultural. O financiamento deste projeto é assegurado através do Programa Erasmus+.

INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023
N.º total de mobilidades	8
Sevilha (Espanha) - Curso Restaurante/Bar	3
Sevilha (Espanha) - Curso Cozinha/Pastelaria	3
Mobilidades de Formadores em formação (Espanha)	2

CURSOS EFA – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Cursos dirigidos a adultos desempregados com mais de 18 anos que pretendam elevar as suas qualificações escolares e/ou profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho e uma qualificação reconhecida no quadro do Sistema Nacional de Qualificações na sequência de encaminhamento pelo Centro Qualifica. Desenvolvem-se em percursos de dupla certificação ou exclusivamente profissional e têm uma duração aproximada de 14 e 10 meses, respetivamente, incluindo um período de 210 horas de formação em contexto real de trabalho a realizar em empresas do setor. A formação prática decorreu integralmente no ano de 2023, representando 47 formandos colocados em situação de contexto real de trabalho, com mais de 9800 horas realizadas por estes em empresas da região.

Financiada pelo POCH no quadro do programa Portugal 2020, a candidatura esteve enquadrada no Plano Integrado gerido pela CCP e concluiu em 29/09/2023.



INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
Cursos iniciados no ano	0	5
Cursos transitados	5	0
Técnico(a) de Apoio à Gestão – nível 4 dupla certificação	1	
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria – nível 4 dupla certificação	1	
Técnico(a) de Apoio à Gestão – nível 4 profissional	1	
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria – nível 4 profissional	1	
Técnico(a) de Marketing – nível 4 profissional	1	
N.º total de formandos participantes	101	93
N.º total de formandos com diploma	48	
N.º total de formandos com certificado parcial	40	
Horas de formação ministrada	4.448	3.817
Volume de formação	43.994	46.675

FMC - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

Ações de formação de curta duração dirigidas a ativos empregados e desempregados há menos de 1 ano, que pretendam aperfeiçoar/atualizar os seus conhecimentos. São capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes do Catálogo Nacional de Qualificações e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada.

Projeto financiado pelo POISE no quadro do programa Portugal 2020, no âmbito da Candidatura Integrada de Formação gerida pela CCP.

INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
Cursos realizados	42	45
N.º total de formandos participantes	879	865
Horas de formação ministrada	1.075	1.156
Volume de formação	20.919	23.912

EMPREGO +DIGITAL

Ações de formação de curta duração na área digital dirigidas a ativos empregados, que pretendam aperfeiçoar/atualizar os seus conhecimentos. São capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes do Catálogo Nacional de Qualificações e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada.

Promovido no âmbito de parceria celebrada com o IEFP, estes cursos são financiados pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano no quadro do Portugal 2020.

INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
Cursos realizados	15	14
N.º total de formandos participantes	244	251
Horas de formação ministrada	400	475
Volume de formação	5.847	6.890,5

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Ações de formação de curta duração concebidas pela AEB, dirigidas a ativos empregados e/ou desempregados, que têm associado um custo de participação para cada formando que assegura a sua sustentabilidade.

INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
Cursos realizados	7	0
N.º total de formandos participantes	67	0
Horas de formação ministrada	88	0
Volume de formação	568	0

CENTRO QUALIFICA

Centro especializado em qualificação de adultos, vocacionado para a informação, a orientação e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos que procuram uma certificação escolar ou profissional e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas pelos adultos ao longo da sua vida.

Na atividade do Centro Qualifica da AEB assumem particular relevância os seguintes objetivos e compromissos:

- Disponibilizar sessões gratuitas de informação, de orientação e de encaminhamento, tendo em vista a obtenção de uma qualificação escolar e/ou profissional.
- Desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, na vertente escolar, profissional ou de dupla certificação.
- Apoiar no registo e atualização do passaporte qualifica.

A AEB possui uma equipa multidisciplinar para assegurar o funcionamento do Centro, privilegiando-se o trabalho em parceria (Rede de Centros Qualifica do Cávado e rede Qualifica Braga) e pequenos grupos, essencial para que seja efetuado um balanço de competências personalizado e que vá ao encontro das necessidades específicas de cada adulto.

O financiamento à atividade do Centro Qualifica é assegurado pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano no âmbito do Portugal 2020.

INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
N.º de inscritos	802	591
N.º de encaminhamentos para RVCC	46	52
N.º de encaminhamentos para ofertas formativas	820	502
N.º de utentes certificados em RVCC	62	52
N.º de utentes certificados noutras modalidades		1.376
Volume de formação	8.474	8.132
N.º de horas de RVCC	834	1.412



PROGRAMA DINAMIZAR

Programa de formação-ação que prevê intervenções nas empresas ao nível da consultoria e da formação especializada para trabalhadores e empresários, mediante um diagnóstico e elaboração de planos de ação adaptados às necessidades das mesmas numa das seguintes áreas temáticas: Implementação de Sistemas de Gestão; Economia Digital; e Gestão da Inovação.

O público-alvo do Dinamizar são as micro e PME (até 100 trabalhadores) com atividades nos setores do comércio e serviços.

Financiado pelo Compete 2020, no âmbito do Portugal 2020, tendo a CCP como organismo intermédio.

INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
N.º de empresas apoiadas	38	55
N.º de ações de intervenção	46	47
N.º de formandos em formação	1114	106
N.º de formandos em consultoria	48	59
N.º de horas de consultoria ministrada	1.891	2.117,5
Volume de consultoria	3.220	2.449
N.º de horas de formação ministrada	1.621	1.233
Volume de formação	10.200	8.180

INDICADORES TOTAIS DE FORMAÇÃO

Ações de formação profissional certificadas	2023	2022
N.º de cursos	107	105
N.º de formandos	1.598	1.531
N.º de horas de formação ministrada	17.613	18.091
Volume de Consultoria	202.976	202.036,5

5.2.2. OUTROS PROGRAMAS DE APOIO À EMPREGABILIDADE

GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O GIP é uma estrutura de apoio ao emprego promovida em parceria com o IEFP e a União de Freguesias de Braga, que tem como objetivo apoiar os jovens e adultos desempregados na definição e concretização do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Desenvolve, em articulação e complementaridade com o Serviço Público de Emprego, um conjunto de atividades potenciadoras da empregabilidade na sua área de intervenção, como por exemplo: apoio à procura ativa de emprego; captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação; divulgação de medidas de apoio ao emprego; encaminhamento para ações de formação.

INDICADORES DE ATIVIDADE

Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	2023	2022
N.º de sessões coletivas de informação	32	27
N.º de participantes	301	312
N.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	73	52
N.º de participantes	779	494
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora		
N.º de sessões de técnicas de procura de emprego	6	26
N.º de participantes	31	132
N.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	106	94
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego		
N.º de utentes encaminhados	340	526
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP		
N.º de postos de trabalho captados	9	26
N.º de contactos com as entidades para apoio a candidatura a medidas de emprego e no processo de recrutamento de candidatos	32	36
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego		
N.º de utentes apresentados	57	105
Apoio à utilização dos serviços online do IEFP, prestação de informações gerais, declarações, alteração/atualização de dados e receção de documentação		
N.º de atendimento individuais	116	315

5.3. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

5.3.1. EVENTOS E AÇÕES COLETIVAS

Conjunto de ações coletivas de promoção e dinamização empresarial, com base em processos de cooperação institucional e empresarial. Pretende-se alavancar os negócios de empresas de vários setores de atividade.

Pop Up Store [1 de janeiro a 31 de dezembro] Iniciativa de promoção de negócios do setor do comércio e turismo	
Empresas aderentes	22
Volume de negócios gerado*	33.000€
Festival das Papas de Sarrabulho [18 a 21 de fevereiro] Iniciativa de dinamização do setor da restauração e similares	
Empresas aderentes	28
Empresas parceiras	1
Volume de negócios gerado*	500.000€
Amigos do Café [1 a 28 de fevereiro] Iniciativa de dinamização do setor dos cafés e pastelarias	
Empresas aderentes	22
Empresas parceiras	1
Volume de negócios gerado*	100.000€
Roteiros impressos	30.000
Vídeos promocionais desenvolvidos	45
Publireportagens em jornal	22
Publireportagens em rádio	22
N.º sites com referência ao evento	6



Sugestões do Chef [11 de abril a 7 de maio] Iniciativa de dinamização do setor da restauração e similares	
Empresas aderentes	34
Empresas parceiras	9
Volume de negócios gerado*	442.000€
Roteiros impressos	17.500
Publireportagens em jornal	34
Publireportagens em rádio	34
Vídeos promocionais desenvolvidos	34
N.º sites com referência ao evento	8

Rota da Cerveja Artesanal [3 a 31 de maio] Iniciativa de dinamização do setor da restauração e similares	
Empresas aderentes	27
Empresas parceiras	1
Volume de negócios gerado*	100.000€
Roteiros impressos	20.000
Publireportagens em jornal	27
Publireportagens em rádio	27
N.º sites com referência ao evento	8

Braga Romana à Mesa [17 a 21 de maio] Iniciativa de envolvimento dos setores da restauração e similares	
Empresas aderentes	18
Empresas parceiras	1
Volume de negócios gerado*	36.000€
Roteiros impressos	5.000
N.º sites com referência ao evento	4



Moda Braga (SS) [16 de junho] Iniciativa de dinamização do setor da moda e acessórios	
Empresas aderentes	20
Empresas parceiras	10
Volume de negócios gerado*	70.000€
N.º sites com referência ao evento	8
Nº de modelos Moda Braga	50

Montras Braga Florida [7 a 30 de Junho] Iniciativa de envolvimento do setor do comércio e serviços	
Empresas abrangidas	150
Ruas abrangidas	84

Vinho Verde Fest [8 a 10 de julho] Festival de vinhos e gastronomia, que inclui Feira de Vinhos Verdes, Provas Vínicas, Jantares Vínicos e Concurso de Vinhos Verdes	
Expositores de produtores de Vinho Verde	31
Expositores de street food	12
Empresas parceiras	7
Volume de negócios gerado*	170.000€
Vídeos promocionais desenvolvidos	1
N.º sites com referência ao evento	20
N.º de produtores concorrentes no concurso de Vinhos Verde	25
Nº de referências concorrentes no concurso de Vinhos Verde	100

Rede de fornecedores do Programa Municipal Voucher Educação [1 de agosto até final do ano] Iniciativa de dinamização do setor das livrarias	
Livrarias aderentes	20
Volume de negócios gerado*	176.000€



Exposição fotográfica “A essência do comércio” [16 de outubro a 16 de novembro,
Largo de São Francisco]

Iniciativa de envolvimento do setor do comércio e serviços

Empresas abrangidas	55
Empresas parceiras	1

Festas Brancas [8 a 10 de setembro]

Iniciativa de envolvimento do setor do comércio e restauração no evento Noite Branca

Empresas aderentes	18
Ruas abrangidas	8
Volume de negócios gerado*	153.000€

Verde Cool [11 de setembro a 8 de outubro]

Iniciativa de dinamização do setor da restauração e similares

Empresas aderentes	40
Empresas parceiras	9
Volume de negócios gerado*	897.000€
Roteiros impressos	25.000
Publireportagens em jornal	40
Publireportagens em rádio	40
Vídeos promocionais desenvolvidos	46
N.º sites com referência ao evento	9

Rede de fornecedores do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

[1 de janeiro a 31 de dezembro]

Iniciativa de dinamização da fileira do habitat e energia

Empresas aderentes	52
Volume de negócios gerado*	430.000€

Moda Braga (FW) [22 de outubro]

Iniciativa de dinamização do setor da moda e acessórios

Empresas aderentes	25
Empresas parceiras	8
Volume de negócios gerado*	85.000€
Empresas aderentes no Showroom	15
N.º sites com referência ao evento	9
N.º de inscritos no Casting Moda Braga	48

Tardes Gulosas [2 a 30 de novembro] Iniciativa de dinamização do setor da restauração e similares	
Empresas aderentes	21
Empresas parceiras	3
Volume de negócios gerado*	47.000€
Roteiros impressos	25.000
Publireportagens em jornal	21
Publireportagens em rádio	21
Vídeos promocionais desenvolvidos	23
N.º sites com referência ao evento	13

Montras Braga em Risco [18 a 30 de novembro] Iniciativa de envolvimento do setor do comércio e serviços	
Empresas abrangidas	18
Ruas abrangidas	2

Semana de Prevenção dos Resíduos [18 a 23 de novembro] Iniciativa de envolvimento do setor da restauração e similares	
Estabelecimentos abrangidos restauração	40
Embalagens distribuídas	1.000

Natal [dezembro] Iniciativa de envolvimento do setor do comércio e serviços	
Empresas aderentes - Rota do Bolo Rei	24
Parceiro - Rota do Bolo Rei	1
Empresas aderentes - Bolo Rei Gigante	32
Parceiros - Bolo Rei Gigante	1
Volume de negócios gerado*	40.000€

Som de Natal – sonorização de ruas comerciais de Braga [1 de dezembro a 6 de janeiro] Iniciativa de envolvimento do setor do comércio e serviços	
Ruas abrangidas	22

* Valor apurado por aplicação de questionário de avaliação do impacto económico aos aderentes



INDICADORES DE ATIVIDADE

	2023	2022
Ações coletivas de promoção, valorização e dinamização empresarial	20	20
Empresas envolvidas	760	756
Volume de negócios gerado	2.694.000€	2.213.000€



OUTRAS INICIATIVAS E EVENTOS

- ▶ Parceira do Município da Póvoa de Lanhoso no evento **“Mercado de Oportunidades”**, realizado no dia 12 de janeiro, na Praça Engenheiro Armando Rodrigues, com a intervenção na sessão de abertura do Presidente da AEB, Daniel Vilaça. O evento contou, ainda, com a AEB como expositora e a participação do Diretor Geral da AEB, Rui Marques, na moderação de uma mesa-redonda dedicada ao tema “Como criar a empregabilidade”.
- ▶ Parceira da Nortempresa, Perfume & Cosmetics Manufacturer e Confraria do Bom Jesus do Monte na **apresentação da ‘Fragância do Bom Jesus’**, realizada no dia 17 de fevereiro.
- ▶ Parceira do Município de Braga na organização do evento **“Oxigenar Braga”**, que decorreu entre os dias 20 e 26 de março, nomeadamente através da realização do **showcooking “Receitas para uma alimentação saudável e sustentável”** com a colaboração dos formandos do Curso de Aprendizagem de Cozinha e Pastelaria da AEB.
- ▶ Parceira da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e o Centro Internacional de Negócios da Madeira, na **conferência “O Regime do Centro Internacional de Negócios da Madeira | Zona Franca da Madeira”**, realizado no dia 22 de março, na Quinta do Pinheiro, em Braga, com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira da EPB - Escola Profissional de Braga na **conferência “Conversas por um canudo - dedicada à Economia”**, realizado no dia 27 de março, no Centro de Juventude de Braga - Pousada de Juventude, com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira da CZ – Creative Zone e da Internacional House de Braga no **projeto “How Can I Help You”** – projeto de jovens voluntários que ajudam os visitantes da cidade de Braga na obtenção de direções, informações, dicas durante a Semana Santa. Realizado de 5 a 7 de abril, nas principais ruas de Braga.
- ▶ Parceira da Comissão das Solenidades da **Semana Santa de Braga** na organização do programa da Semana Santa de Braga 2023, que decorreu entre os dias 2 e 9 de abril.
- ▶ Parceira da SABFORMA - Academia de Formação no **Encontro Empresarial “Melhor Turismo - Felicidade Corporativa”**, que decorrer nos dias 14 e 15 de abril, Hotel Vila Luena, em Vila Verde, com a intervenção do presidente da AEB, Daniel Vilaça.
- ▶ Parceira da EPB – Escola Profissional de Braga no **workshop “Como ter uma mente empreendedora”**, realizado no dia 27 de abril, no salão nobre da AEB.
- ▶ Parceira Associação AGAVI na **sessão “Conversas na Fundação: Promover a Iniciativa Empresarial”**, com o tema Tradição e Know-How da Indústria Hoteleira e de Turismo (engenharia de produto/serviço), realizado no dia 4 de maio, na Fundação AEP, com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira do Corpo Nacional de Escutas na sessão **“Conversas do Centenário”**, realizado no dia 6 de maio, no salão nobre da AEB, no âmbito do centenário do C.N.E, com a intervenção do presidente da AEB, Daniel Vilaça.
- ▶ Parceira da UMinho Exec na **Flash Training Course “Internacionalização dos negócios através do digital”**, realizado no dia 11 de maio, na Escola de Economia e Gestão, da Universidade do Minho, com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.

- ▶ Parceira do **Qualifica-te Braga 23' – Mostra de Educação, Formação e Emprego**, que decorreu nos dias 12 e 13 de maio, no Espaço Vita, com a promoção dos cursos de aprendizagem da AEB e com a organização dos **showcookings “O Bacalhau, a horta e os arrozais e o Pudim de origem Abade Priscos”**, ministrado pelo chef Vinagre, e **“Massas Frescas”**, ministrado pela chef Emília Barbosa.
- ▶ Parceira do Altice Forum Braga no **fórum “Profissões com passado, presente e futuro”**, realizado no dia 24 de maio, no Altice Forum Braga, no âmbito da VI Semana da Economia, com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira da Antena Minho e o INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory no **II Encontro “Ciência para todos”**, realizado dia 26 de maio, no INL, com a preparação do serviço do coffee-break pelos formandos do curso de aprendizagem e EFA de Cozinha/Pastelaria.
- ▶ Parceira do Fórum Bracarense na **organização do 7.º Encontro de Tocadores de Rua**, que decorreu nos dias 27 e 28 de maio, em vários locais do centro da cidade de Braga.
- ▶ Parceira dos Municípios de Niterói e Braga na **apresentação da Cerveja Malteca e do projeto Niterói Cervejeiro**, realizada no dia 1 de junho, no Hotel Meliã e contou com a presença de Rui Marques, Diretor Geral da AEB, Igor Baldez, sub-secretário do Desenvolvimento Económico da Prefeitura de Niterói, André Bento, presidente da Empresa de Lazer e Turismo de Niterói, Tatiana Faustino, CEO da Cerveja Malteca, e António Barroso, adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Braga.
- ▶ Parceira na **organização do HOPEN – Braga Beer Festival '23**, realizado de 2 a 4 de junho, no Campo das Hortas – Braga.
- ▶ Parceira da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso no **evento do Mercado PVL – Produtos Vegetais Locais**, realizado nos dias 9 a 11 de junho, que contou com a presença e intervenção do Presidente da AEB, Daniel Vilaça. A AEB promoveu a organização de um showcooking intitulado “Receitas para uma alimentação saudável, sustentável e económica”, ministrado pela Chef Joana Macedo.



- ▶ Parceira do projeto Dskilti Erasmus+ Project na realização de uma **mesa-redonda “Os desafios da digitalização no mercado de trabalho na ótica da formação profissional”**, realizado no dia 14 de junho, no salão nobre da AEB, e contou com a presença de Carla Sepúlveda, vereadora do Município de Braga, Domingos Azevedo do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., Sílvia Correia da Creative Zone e com a moderação de Rui Marques, Diretor Geral da AEB.
- ▶ Parceira da InvestBraga na sessão de **divulgação do projeto “Rampa Digital – Autonomia Digital para Todos”**, realizado no dia 15 de junho, no Altice Forum Braga, que contou com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira da Autoridade da Concorrência (AdC) e do Município de Braga na **conferência “20 anos, 20 cidades – a concorrência vai até si!”**, que decorreu no dia 19 de junho, no Salão Nobre da AEB. O evento contou com a intervenção do Presidente da AEB, Daniel Vilaça.
- ▶ Parceira do CIAB e do Município da Póvoa de Lanhoso na **sessão de informação “A Nova Lei das Garantias, Livro de reclamações e resolução de conflitos de consumo”** que decorreu no dia 21 de junho, na Póvoa de Lanhoso, e que contou com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira do projeto GEMCAT_CAPITALIZA na organização do **Fórum Transfronteiriço “Responsabilidade Social das Empresas e da Igualdade Laboral”**, realizado no dia 22 de junho, no Altice Forum Braga. Esta ação visou a promoção da igualdade laboral e das medidas de RSE nas empresas, de forma a impulsionar a Geração de Emprego de Qualidade Transfronteiriça. Contou com a intervenção do presidente da AEB, Daniel Vilaça, para abordar a temática da RSE, enquanto fator de competitividade nas micro, pequenas e médias empresas.

- ▶ Parceira da **organização do evento Bragacup 2023** através da dinamização de uma rede de estabelecimentos aderentes que proporcionou benefícios às comitivas e respetivas famílias presentes no torneio realizado de 9 a 15 de julho, em Braga.
- ▶ Parceira do Município de Braga na **sessão dedicada à certificação de Braga enquanto Destino Sustentável**, realizado no dia 31 de julho, no salão nobre da AEB. Contou com a presença de inúmeros agentes turísticos da região, que tiveram oportunidade de explorar e discutir a estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Município de Braga, bem como a candidatura de Braga a Green Destination.
- ▶ Parceira da BSB I Smart & Bright Ideias e Município de Braga na **apresentação do software** desenvolvido pela empresa no âmbito do **projeto europeu piloto RESTwithEU**, realizado no dia 3 de agosto, que visa impulsionar a implementação de ferramentas digitais no setor da restauração e do turismo, que contou com a intervenção do Diretor Geral, Rui Marques.
- ▶ Parceira do Município de Braga na **dinamização de uma rede de lojas aderentes ao projeto REACTIVITY** - projeto de mobilidade urbana que tem como objetivo principal promover uma mobilidade sustentável, inclusiva e inteligente, oferecendo aos cidadãos uma experiência de transporte intermodal, mais eficiente e amiga do ambiente, e que permitiu premiar os utilizadores pelas distâncias percorridas na cidade através da acumulação de dinheiro para gastar no comércio local. Realizado de 1 de agosto a 30 de setembro.
- ▶ Parceira da Associação Luso-Ucraniana, Município de Braga, União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade e Associação Asas na **apresentação da campanha de solidariedade 'Uma ambulância para a Ucrânia'**, realizado no dia 24 de agosto, no salão nobre da AEB. Esta ação visou a angariação de fundos para a aquisição/recuperação de, no mínimo, uma ambulância para ser enviada para a Ucrânia.
- ▶ Parceira do projeto "Viver em Braga" na **organização do 1º Connect Network**, realizado no dia 5 de setembro, no Salão Nobre da AEB, que contou com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira do Município de Braga na organização da Semana do Clima 2023, através da realização do **workshop "À mesa com o planeta"**, realizado no dia 25 de setembro, no salão nobre da AEB.
- ▶ Parceira do Município de Braga na organização da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2023, através da realização do **showcooking "Convide a sustentabilidade para a sua mesa"**, realizado no dia 26 de setembro, no Mercado Municipal, com a participação da chef Joana Macedo, da Academia de Restauração AEB, e dos formandos do curso EFA Técnico de Cozinha/Pastelaria.
- ▶ Parceira do **Human Power Hub (HPH) na cerimónia de assinatura dos contratos de incubação e parceria** dos novos projetos de inovação social que irão integrar o programa de aceleração do HPH, suportados por mentores empresariais ligados à AEB, no âmbito do protocolo de cooperação celebrado com a BragaHabit. Esta cerimónia decorreu no SETRA, no dia 28 de setembro, e contou com a intervenção do Presidente da AEB, Daniel Vilaça.
- ▶ Parceira do Município de Braga na organização da Semana da Alimentação Sustentável 2023, através da realização do **showcooking "Do mercado para a cozinha – receitas para a sustentabilidade"**, realizado no dia 19 de outubro, no Mercado Municipal, ministrado pelo chefe José Vinagre e com a colaboração da turma do Curso de Aprendizagem de Cozinha e Pastelaria 14.
- ▶ Parceira da Omni Investiments na **apresentação do livro "Para Sempre, Vilarinho da Furna"**, realizado no dia 19 de outubro, no salão nobre da AEB. Com textos de Luciana Castelli, ilustrações de Ana Gabriela e revisão e posfácio de Manuel Antunes, esta obra conta às crianças a história da aldeia comunitária, em Terras de Bouro, submersa nos anos 1970.
- ▶ Parceira do Braga Networking Group na organização da **conferência "Thinking Local: Business Growth Opportunities in Braga"**, realizada no dia 27 de outubro, no salão nobre da AEB, com a intervenção do Diretor Geral da AEB, Rui Marques.
- ▶ Parceira do CIAB na organização da **sessão de informação "A nova lei das garantias, livro de reclamações e resolução de conflitos de consumo"**, realizada no dia 8 de novembro, no salão nobre da AEB.
- ▶ Parceira do Município de Braga na organização da **3ª edição do concurso de fotografia 'Braga Natural'** que decorreu até 15 de novembro e premiou os melhores registos da natureza do concelho de Braga.
- ▶ Participação do Diretor Geral da AEB, Rui Marques, na **sessão EEG Business Day**, realizado no dia 15 de novembro, na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.
- ▶ Parceira do Braga **Networking Group na organização de conferência** com o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, realizada no dia 24 de novembro, no salão nobre da AEB.
- ▶ Parceira na **organização do Christmas Hopen - Beer Festivals'23**, realizado de 15 a 17 de dezembro, na Mesa na Praça – Mercado Municipal de Braga.

- ▶ Parceira da Realtalks na **conferência “Profissionalização da Mediação Imobiliária”**, realizada no dia 16 de novembro, no Hotel Meliã, que contou com a intervenção do Presidente da AEB, Daniel Vilaça.
- ▶ Parceira do Confidencial Imobiliário e Município de Braga na **apresentação do Observatório Urbano de Braga**. Esta sessão decorreu no dia 21 de dezembro, no salão nobre da AEB, e contou com a presença de Daniel Vilaça, Presidente da AEB, Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, João Rodrigues, Vereador dos Pelouros da Gestão Urbanística, Regeneração Urbana e Habitação da Câmara Municipal de Braga, e Ricardo Guimarães, Diretor da Confidencial Imobiliário.
- ▶ Parceira do IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave na **distribuição de cabazes de Natal** aos alunos do IPCA, oriundos de outros países e que passaram a época natalícia em Portugal. Esta ação decorreu no dia 21 de dezembro e foi realizada em parceria com a AEMinho.
- ▶ Parceira da CCM Advogados e Fafe Tv na **edição especial do programa “Vamos Falar de Direito”** com os temas: a inflação, as insolvências, o PRR e o programa Portugal 2030, realizado no dia 22 dezembro, e transmitido a partir do salão nobre da AEB. O Diretor-Geral da AEB, Rui Marques, analisou o cenário económico vivenciado ao longo do ano de 2023.



5.3.2. COMUNICAÇÃO E MARKETING

Conjunto de ações que promovem a melhoria da comunicação da AEB com as empresas e a envolvente empresarial.

Atividades correntes

- ▶ Preparar e editar periodicamente o Suplemento de Notícias AEB (publicado com o jornal Correio do Minho) e o Boletim Económico
- ▶ Preparar e editar periodicamente o Boletim Económico
- ▶ Criar e enviar periodicamente a E-newsletter AEB
- ▶ Criar e produzir semanalmente as rubricas ‘Espaço Associado AEB’ e ‘Minuto AEB’
- ▶ Gerir os conteúdos do site e redes sociais AEB (Facebook, Instagram, Youtube)
- ▶ Gerir e dinamizar as plataformas ‘I Shop Braga’, ‘Taste Braga’ e ‘Visit Braga’

Communication performance

Resultados da avaliação elaborada pela CISION sobre o potencial mediático da AEB. A determinação do desempenho foi efetuada através da análise da informação veiculada nos meios Online, Imprensa, Televisão e Rádio.

FORAM ANALISADAS

1.608
NOTÍCIAS NOS MEDIA

FREQUÊNCIA: Número de notícias publicadas em Órgãos de Comunicação Social (OCS).

AUDIÊNCIA POTENCIAL ACUMULADA FOI DE

16 MILHÕES
DE IMPRESSÕES

OUTREACH: Número total de impressões produzidas junto da audiência, tendo como base a soma das audiências acumuladas de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise.

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO PORTUGUESA QUE ESTEVE EXPOSTA À MENSAGEM

13%

REACH: Percentagem da população portuguesa que esteve exposta à mensagem pelo menos uma vez, no período de tempo em análise.

CADA CIDADÃO PORTUGUÊS FOI IMPACTADO EM MÉDIA

12 VEZES

OTS: Opportunities to see - número médio de vezes que a mensagem foi exposta a cada indivíduo da audiência, tendo em conta a soma das audiências de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise no período de tempo em análise.

4,9% INTERAGIRAM COM A MENSAGEM EM

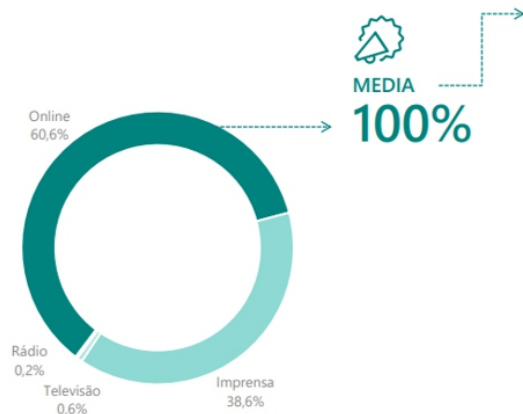
56.754 INTERAÇÕES

ENGAGEMENT: Percentagem média de impressões alcançadas que reagiu à notícia online através de partilhas, comentários, gostos e outras interações.

VALOR FINANCEIRO DO ESPAÇO EDITORIAL FAVORÁVEL EQUIVALENTE A PUBLICIDADE

1.219.019 €

ADVERTISING VALUE EQUIVALENCE: Valor financeiro do espaço editorial favorável equivalente a publicidade, com base nos preços de tabela de publicidade comercial dos OCS. O valor monetário tem como base o custo publicitário de cada meio. A fonte de cálculo são as tabelas de publicidade dos meios.



	NOTÍCIAS	OUTREACH	ENGAGEMENT	AVE
MEDIA	1.608	15.962.202	56.754	1.219.019 €
📶 Online	974	10.042.637	56.754	865.379 €
📰 Imprensa	620	4.658.840	-	245.955 €
📺 Televisão	10	1.180.161	-	103.096 €
📻 Rádio	4	80.564	-	4.589 €

INDICADORES DE ATIVIDADE

AEB na imprensa	2023	2022
Notas de imprensa AEB	113	58
Artigos de opinião do Diretor Geral no Correio do Minho	14	17
Publireportagens de empresas associadas no Correio do Minho	144	123
Suplemento Notícias AEB	6	5
Boletim Económico AEB	4	1

Comunicação digital com associados	2023	2022
E-Newsletters	114	98
Abertura	37.555	30.457
Cliques	1.891	1.434
Média de abertura	38%	37%
Média de cliques	2%	2%

Desempenho do site AEB	2023	2022
Visualizações de páginas	189.434	135.414
Sessões	95.611	68.919
Páginas por sessão	2.26	1.90
Duração média da sessão	00:02:08	00:01:24
Notícias inseridas	248	238

Desempenho LinkedIn AEB	2023	2022
Seguidores	5.298	3.686
Publicações	453	465
Reações	3.617	3.595
Impressões orgânicas	129.797	130.192

Desempenho Facebook AEB	2023	2022
Seguidores	23.878	22.685
Publicações	1.537	1.427
Interações	27.109	25.119
Alcance	401.357	668.372
Visitas ao perfil	65.900	14.900
Cliques na ligação	7.122	7.058

Desempenho Instagram AEB	2023	2022
Seguidores	4.500	3.697
Publicações	357	385
Stories	1.956	
Interações	4.043	10.177
Alcance	52.519	224.482
Visitas ao perfil	11.700	8.100
Cliques em ligações	177	

Atividades Multimédia	2023	2022
N.º de vídeos "Minuto AEB"	50	46
N.º de vídeos "Espaço Associado"	51	49
N.º de vídeos "Diálogos de Direito"	9	1
N.º de vídeos "Pop Up Store – Apresentação loja convidada"	5	16
N.º de vídeos promocionais de ações coletivas AEB	175	123
N.º de vídeos promocionais da Formação AEB	16	14
Eventos fotografados	217	152



5.4. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Conjunto de ações de melhoria dos processos organizativos e das condições de trabalho na AEB, incluindo reforço das competências da equipa.

Atividades correntes

- ▶ Formação da equipa e sistematização de processos;
- ▶ Gestão e manutenção de instalações;
- ▶ Gestão da informação, de equipamentos e da rede de comunicação;
- ▶ Gestão do património, recursos humanos, contabilidade e área financeira;
- ▶ Gestão de processos de contratação pública;
- ▶ Coordenação e gestão financeira dos projetos cofinanciados.

Atividades em destaque

- ▶ Pátio AEB – realização de obras de adaptação e aquisição de mobiliário para transformar o pátio num espaço multiusos que possa servir de espaço de refeições para a equipa de colaboradores e formandos da AEB, apoio à organização de eventos e realização de reuniões de trabalho informais;
- ▶ Melhoria das condições logísticas do Salão Nobre para a organização de eventos (sistema de som, iluminação de palco e mesas de apoio);
- ▶ Renovação de cadeiras de escritório de 4 postos de trabalho;
- ▶ Reforço dos meios informáticos para a formação na área digital: aquisição de 10 computadores portáteis e 3 Smart Tv;
- ▶ Mobilar um apartamento para alojar formandos de cursos de Aprendizagem oriundos de São Tomé e Príncipe.



5.5. PROJETOS ESPECIAIS

Conjunto de projetos de natureza coletiva de apoio ao desenvolvimento empresarial da região, cofinanciados por fundos nacionais ou comunitários.

PROJETOS CONCLUÍDOS

Cursos Aprendizagem

Data de início: 03-01-2023

Data de conclusão: 31-12-2023

Montante aprovado: 699.501,59€

Montante executado a 31/12/2023: 547.214,02€

Cursos EFA

Data de início: 01-02-2022

Data de conclusão: 30-09-2023

Montante aprovado: 995.317,35 €*

Montante executado a 31/12/2023: 400.305,76 €

*valor revisto em baixa após reformulação da candidatura

Cursos de FMC

Data de início: 04-01-2021

Data de conclusão: 31-10-2023

Montante aprovado: 424.469,43€*

Montante executado a 31/12/2023: 421.566,57

*valor revisto em alta após reformulação da candidatura

Projeto Dinamizar

Data de início: 03-02-2020

Data de conclusão: 30-06-2023

Montante aprovado: 678.131,94€

Montante executado a 31/12/2023: 641.519,14€

Centro Qualifica | Aprendizagem ao longo da vida

Data de início: 03-01-2023

Data de conclusão: 31-12-2023

Montante aprovado: 178.114,82€

Montante executado a 31/12/2023: 140.519,91€

ERASMUS+ | Mobilidade no setor do Ensino e Formação Profissional (VET)

KA1-2020-I-PT01-KA102-078154

Data de início: 01-09-2020

Data de conclusão: 31-08-2023

Montante aprovado: 74.051,70€

Montante executado a 31/12/2023: 53.598,00€

GIP

Data de início: 01-01-2023

Data de conclusão: 31-12-2023

Montante aprovado: 10.809,68€

Montante executado a 31/12/2023: 10.809,68€

PROJETOS EM EXECUÇÃO

Braga: Cidade Autêntica | Linha de Apoio à Sustentabilidade no Turismo

Data da aprovação 2022-05-13

Data prevista de conclusão: 2024-03-31

Montante aprovado: 239.441,64€

Montante executado a 31/12/2023: 151.857,02€

Bairros Comerciais Digitais | Consórcio de Braga

Data de aprovação: 19-07-2023

Data prevista de conclusão: 30-09-2025

Montante solicitado: 416.069,88€

Montante executado a 31/12/2023: 0,00€

Bairros Comerciais Digitais | Consórcio da Póvoa de Lanhoso

Data de aprovação: 28-12-2023

Data prevista de conclusão: 30-09-2025

Montante solicitado: 105.535,00€

Montante executado a 31/12/2023: 0,00€

Cursos de Aprendizagem | Cursos transitados

Data de início: 03-01-2024

Data prevista de conclusão: 31-12-2024

Estado da operação: em execução

Montante aprovado: 663.261,00€

Cursos Emprego + Digital

Data de início: 20-06-2023

Data prevista de conclusão: 30-06-2024

Montante aprovado: 126.516,60 €

Montante executado a 31/12/2023: 36.124,50 €

Centro Qualifica | Projetos Locais Promotores de Qualificação de Nível B1/B2/B3

Data de início: 22-03-2023

Data prevista de conclusão: 14-11-2025

Montante aprovado: 330.000,00€

Montante executado a 31/12/2023: 2.300,00€

ERASMUS+ | Mobilidade no setor do Ensino e Formação Profissional (VET)

KA12023-1-PT01-KA121-VET-000147377

Data de início: 01-09-2022

Data prevista de conclusão: 31-08-2027

Montante aprovado: 38.610,00€

Montante executado a 31/12/2023: 18.262,00€

ERASMUS+ | Projeto de Cooperação Internacional (AEB integra consórcio)

KA2-2023-1-IT01-KA220-VET-000156018

Data de início: 01-11-2023

Data de fim: 30-06-2026

Montante aprovado: 42.078,25€

Montante executado a 31/12/2023: 0,00€

PROJETOS EM CANDIDATURA

Cursos de Aprendizagem | Cursos novos

Data prevista de início: 28-04-2024

Data de conclusão: 31-12-2024

Estado da operação: convite para apresentação de candidatura

Montante a solicitar: 240.634,00€

Cursos de FMC

Data prevista de início: 02-05-2024

Data prevista de conclusão: 30-04-2027

Estado da operação: candidatura em análise

Montante solicitado: 977.591,25€

ERASMUS+ | Projeto de Cooperação Internacional (consórcio liderado pela AEB)

KA2-10-YOU-CC7A42EF

Data prevista de início: 01-11-2024

Data prevista de conclusão: 30-10-2026

Montante solicitado: 50.450,00€

ERASMUS+ | Projeto de Cooperação Internacional (consórcio liderado pela AEB)

KA2-20-VET-880125B7

Data prevista de início: 01-09-2024

Data prevista de conclusão: 28-02-2026

Montante solicitado: 13.310,00€

Centro Qualifica | Aprendizagem ao longo da vida

Data prevista de início: 01-01-2024

Data de fim prevista: 31-12-2024

Estado da operação: em candidatura

Montante a solicitar: 154.882,46€

GIP | Gabinete de Inserção Profissional

Data prevista de início: 01-01-2024

Data prevista de conclusão: 31-12-2024

Estado da operação: em candidatura

Montante solicitado: 13.750,02€

EUI – European Urban Initiative | BOOST – Braga's Outstanding Opportunities for Skills and Talent (consórcio liderado pela CMB)

Data prevista de início: 01-12-2024

Data prevista de conclusão: 31-05-2028

Estado da operação: candidatura em análise

Montante solicitado: 560.960,00€

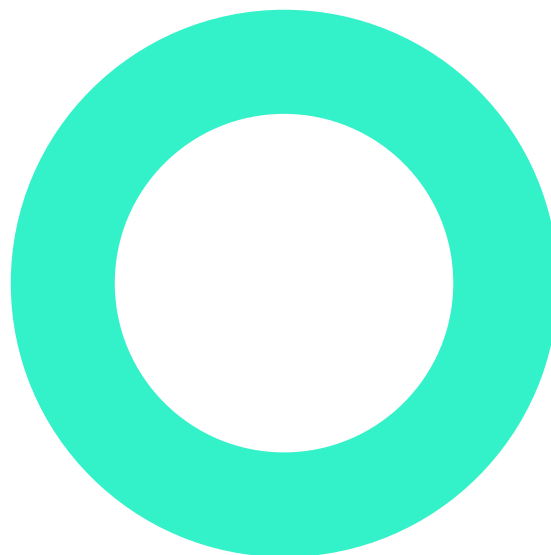
SOCILIBRE – Sociedad Inclusiva y Logística en Lugo y Braga | Programa de cooperação Interreg VI-A Espanha-Portugal

Data prevista de início: 10-04-2024

Data prevista de conclusão: 31-03-2027

Estado da operação: candidatura

Montante solicitado: 23.985,37€



Visit Braga

Plataforma digital de promoção de Braga como destino turístico, acrescentando a oferta de alojamento e de experiências dirigidas ao turista, proporcionando informação para outras atividades que, direta e indiretamente, são indispensáveis à estratégia de promoção turística da cidade de Braga.

Instagram	2023	2022
Seguidores	6.000	4.952
Publicações	158	176
Interações	5.349	25.820
Facebook		
Seguidores	4.700	4.570
Publicações	161	173
Impressões		84.971
Alcance	195.879	75.870
Interações	4.741	6.247

Taste Braga

Plataforma digital de promoção da restauração da região, com histórias de sabores e tradições à mesa para amigos e famílias. Nesta plataforma pode descobrir a riqueza da nossa gastronomia tradicional e, sobretudo, o saber que é passado de geração em geração. O Taste Braga incorpora e divulga uma grande variedade de experiências gastronómicas.

Site	2023	2022
Visitas	113.238	123.875
Restaurantes referenciados	108	66
Tempo de permanência	00:00:41	00:00:56
Taxa de rejeição	85,86%	83,88%
Instagram		
Seguidores	4.677	4.170
Publicações	259	223
Interações	1.937	4.282
Facebook		
Seguidores	4.569	4.388
Publicações	275	217
Alcance	44.081	154.963
Interações	1.749	1.535

6.

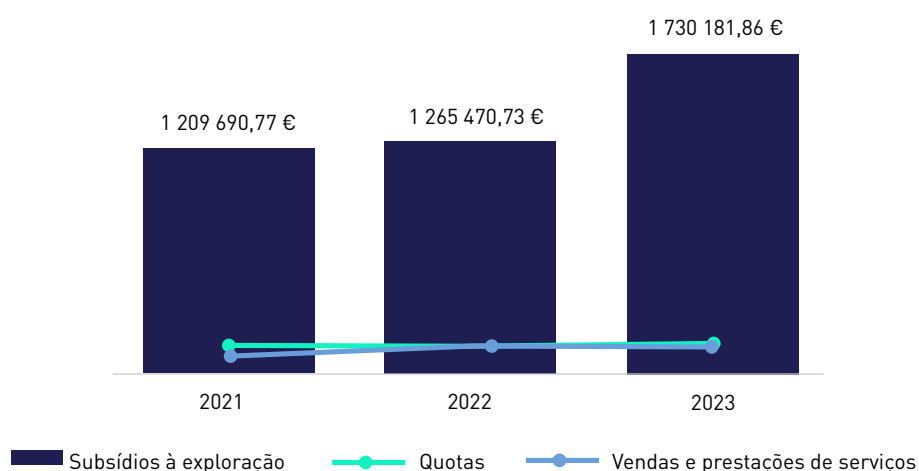
PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO



Atendendo à evolução das principais rubricas de rendimentos e gastos, resultados operacionais e resultados líquidos, nos últimos três períodos, obteve-se as seguintes representações gráficas e rácios de desempenho económico e financeiro.

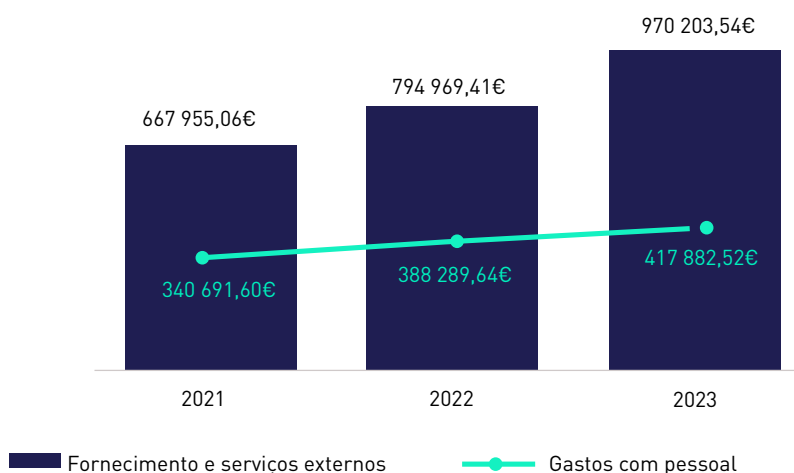
EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	2023	2022	2021
QUOTAS	156.885,11 €	146.100,39 €	150.340,16 €
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	148.150,64 €	146.065,97 €	102.544,08 €
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.730.181,86 €	1.265.470,73 €	1.209.690,77 €



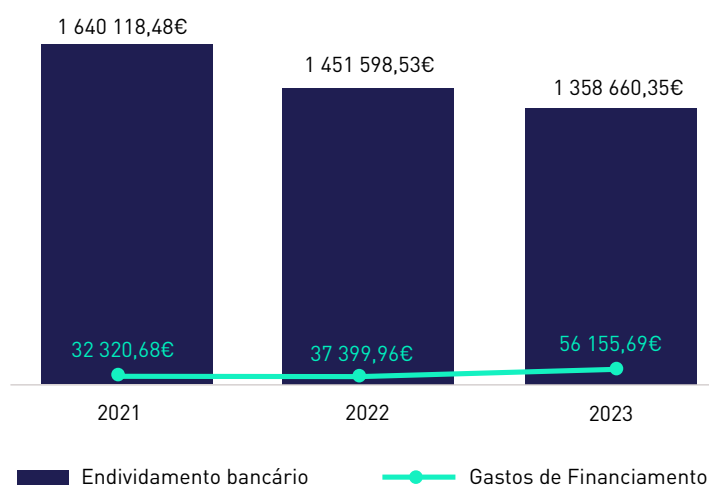
EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE GASTOS

QUOTAS	2023	2022	2021
GASTOS COM PESSOAL	417.882,52 €	388.289,64 €	340.691,60 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	970.203,54 €	794.969,41 €	667.955,06 €



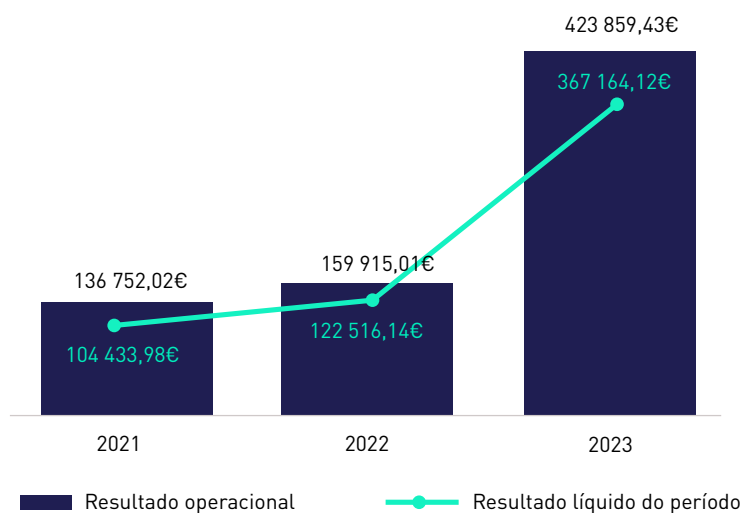
EVOLUÇÃO DOS GASTOS DE FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO	2023	2022	2021
GASTOS DE FINANCIAMENTO	56.155,96 €	37.399,96 €	32.320,68 €
ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO	1.358.660,35 €	1.451.598,53 €	1.640.118,48 €



EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS APURADOS

RESULTADOS	2023	2022	2021
RESULTADO OPERACIONAL	423.859,43 €	159.915,01 €	136.752,02 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	367.164,124 €	122.516,14 €	104.433,98 €



RÁCIOS

ESTRUTURA FINANCEIRA	2023	2022 (reexpresso)	2021
AUTONOMIA FINANCEIRA (%) Capital próprio / Ativo	34,7%	23,6%	14,6%
SOLVABILIDADE (%) Capital próprio / Passivo	53,2%	31,0%	17,1%
ENDIVIDAMENTO (%) Passivo / Ativo	65,3%	76,4%	85,4%

LÍQUIDEZ	2023	2022 (reexpresso)	2021
LÍQUIDEZ IMEDIATA (%) Caixa e depósitos bancários / Passivo corrente	187,6%	231,4%	92,6%
LÍQUIDEZ IMEDIATA (DIAS) Caixa e depósitos bancários/Passivo corrente X365	685	845	338
LÍQUIDEZ GERAL (%) Ativo corrente / Passivo corrente	431,1%	422,8%	220,2%
LÍQUIDEZ GERAL (DIAS) Ativo corrente / Passivo corrente X 365	712	913	804
FUNDO DE MANEIO (€) Ativo corrente – Passivo corrente	1.775.451,41 €	1.523.139,77 €	1.511.462,03 €

RENDIBILIDADE	2023	2022 (reexpresso)	2021
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS (%) Resultado líquido do período / Capitais próprios	37,1%	20,7%	21,7%
RENDIBILIDADE DO ATIVO (%) Resultado líquido do período / Ativo	12,9%	4,9%	3,2%
EBIDTA (€) Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	465.707,16€	197.493,41€	173.853,40€
EBIT (€) Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	423.859,43€	159.915,01€	136.752,02€
RENDIBILIDADE ECONÓMICA (%) EBIT / Ativo	14,9%	6,4%	4,1%

CASH FLOW	2023	2022 (reexpresso)	2021
CASH FLOW DE EXPLORAÇÃO (€) Resultado líquido do período + Depreciações e amortizações + Provisões + Imparidades	429.367,83 €	231.170,17 €	389.434,01 €

7.

RELATÓRIO DE GESTÃO



Evolução Previsível da Associação

Nos próximos 4 anos, a AEB tem pela frente um conjunto significativo de oportunidades no âmbito do Portugal 2030, nomeadamente ao nível de projetos de formação profissional, de qualificação e internacionalização de PME e de fomento ao empreendedorismo, que, para além de assegurarem a cobertura duma parte significativa da sua estrutura de recursos humanos, aumentam a relevância associativa da instituição e consequentemente a sua notoriedade, reputação e capacidade de agregar empresas, o que minimiza significativamente o risco na sustentabilidade económico-financeira da Associação que possa decorrer duma crise económica que, eventualmente, se possa abater, neste período, sobre Portugal.

Assim, e dada a performance financeira e operacional da Associação em 2023, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Associação, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

Objetivos e políticas de gestão dos riscos e incertezas

No contexto económico e financeiro em que a AEB está inserida, é fundamental a existência de uma estratégia de gestão do risco totalmente integrada na estratégia global da organização, que aumente o seu grau de resiliência e a torne gradualmente imune a imprevistos e efeitos adversos. É desenvolvido um trabalho de identificação prévia dos riscos classificados como sendo os mais críticos, e são definidas estratégias de gestão do risco com vista à implementação de procedimentos de controlo, que o diminuam para um nível aceitável. Através da implementação de procedimentos de controlo, a AEB procura assegurar a eficiência e eficácia das suas operações, assim como a salvaguarda dos ativos, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das leis e normas. O objetivo final será maximizar o trade-off entre os riscos e as margens de negócio, de modo a atingir, de forma sustentada, os objetivos estratégicos da AEB.

Proposta para aplicação dos resultados

Aos resultados apurados no período findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de € 367.164,12, propõe-se que os mesmos sejam mantidos na rubrica de Resultados transitados.

Informações exigidas por diplomas legais

Dando cumprimentos às divulgações exigidas por diplomas legais, a Direção da AEB informa que:

- ▶ A entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro;
- ▶ Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- ▶ Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2023 foram de 3.000 euros, acrescidos de IVA, relacionados, exclusivamente, com os serviços de auditoria às contas da Associação.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 22 de março de 2024, contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação comercial em vigor.

8.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Período 2023



8.1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-dez-2023	31-dez-2022 (reexpresso)
Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	489 399,20	429 167,16
Ativos Intangíveis	5	39 412,00	59 118,00
Investimentos Financeiros	6	6 361,29	17 080,00
Outros Créditos e Ativos Não Correntes	7	2 399,17	2 171,13
Subtotal		537 571,66	507 536,29
Ativo corrente			
Inventários	8	8 312,56	11 073,28
Créditos a Receber	9	31 375,13	76 613,54
Estado e Outros Entes Públicos	10	-	484,09
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11	34 009,50	28 218,96
Diferimentos	12	8 986,49	2 109,47
Outros Ativos Correntes	13	1 222 766,63	784 575,97
Caixa e Depósitos Bancários	14	1 006 280,91	1 091 927,45
Subtotal		2 311 731,22	1 995 002,76
Total do Ativo		2 849 302,88	2 502 539,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	507 267,77	507 267,77
Reservas	15	154 161,19	154 161,19
Resultados Transitados	15	(106 805,57)	(237 247,80)
Excedentes de revalorização	13	-	-
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	15	68 056,95	45 115,53
Resultado Líquido do Período	15	367 164,12	122 516,14
Total dos Fundos Patrimoniais		989 844,46	591 812,83
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	16	47 906,28	85 926,20
Financiamentos Obtidos	17	1 275 272,33	1 352 937,03
Subtotal		1 323 178,61	1 438 863,23
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	87 489,72	70 361,50
Estado e Outros Entes Públicos	10	26 439,24	24 447,76
Financiamentos Obtidos	17	83 388,02	98 661,50
Diferimentos	12	5 307,35	1 873,00
Outros Passivos Correntes	19	333 655,48	276 519,23
Subtotal		536 279,81	471 862,99
Total do Passivo		1 859 458,42	1 910 726,22
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 849 302,88	2 502 539,05

Braga, 22 de março de 2024

A Direção

A Contabilista Certificada n.º 60.088

8.2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	20	305 035,75	292 166,36
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	21	1 730 181,86	1 265 470,73
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	(22 299,90)	(17 870,78)
Fornecimentos e Serviços Externos	22	(970 203,54)	(794 969,41)
Gastos com o Pessoal	23	(417 882,52)	(388 289,64)
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	9	(9 557,27)	3 217,25
Provisões (aumentos/reduções)		-	(67 858,38)
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	6	(10 798,71)	-
Outros Rendimentos	24	245 403,42	243 808,05
Outros Gastos	25	(384 171,93)	(338 180,77)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		465 707,16	197 493,41
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4, 5	(41 847,73)	(37 578,40)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		423 859,43	159 915,01
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	26	0,08	1,09
Juros e Gastos Similares Suportados	26	(56 155,69)	(37 399,96)
Resultados Antes de Impostos		367 703,82	122 516,14
Imposto sobre o rendimento do período		(539,70)	-
Resultado Líquido do Período		367 164,12	122 516,14

Braga, 22 de março de 2024
A Direção

A Contabilista Certificada n.º 60.088

8.3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023 E 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6 15	507 267,77	154 161,19	(237 247,80)	45 115,53	122 516,14	591 812,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				7 926,09	22 941,42		30 867,51
Aplicação do Resultado Líquido do Período	7	-	-	122 516,14		(122 516,14)	-
				130 442,23	22 941,42	122 516,14	30 867,51
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					367 164,12	367 164,12
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					367 164,12	367 164,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10 15	507 267,77	154 161,19	(106 805,57)	68 056,95	367 164,12	989 844,46

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1 15	507 267,77	154 161,19	(341 681,78)	56 409,23	104 433,98	480 590,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				104 433,98	(11 293,70)		(11 293,70)
Aplicação do Resultado Líquido do Período	2	-	-	104 433,98	(11 293,70)	(104 433,98)	-
						122 516,14	122 516,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					122 516,14	122 516,14
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					122 516,14	122 516,14
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5 15	507 267,77	154 161,19	(237 247,80)	45 115,53	122 516,14	591 812,83

Braga, 22 de março de 2024
A Direção

A Contabilista Certificada n.º 60.088

8.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		256 060,33	156 816,18
Pagamento a fornecedores		(645 172,38)	(472 056,91)
Pagamentos ao pessoal		(281 136,86)	(252 321,04)
Caixa gerada pelas operações		(670 248,91)	(567 561,77)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(0,04)	(0,28)
Outros recebimentos/pagamentos		609 327,72	598 706,76
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(60 921,23)	31 144,71
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(17 277,27)	(10 683,15)
Investimentos financeiros		(308,04)	(777,40)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	621,51
Juros e rendimentos similares		0,08	1,09
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(17 585,23)	(10 837,95)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		141 919,17	640 684,37
Cobertura de prejuízos		1 445,08	-
Outras operações de financiamento		3 542,35	1 873,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(97 890,99)	(698 023,83)
Juros e gastos similares		(56 155,69)	(37 399,96)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(7 140,08)	(92 866,42)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(85 646,54)	(72 559,66)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	1 091 927,45	1 164 487,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	1 006 280,91	1 091 927,45

Braga, 22 de março de 2024
A Direção

A Contabilista Certificada n.º 60.088

8.5. ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. Identificação da entidade

A AEB - Associação Empresarial de Braga, doravante designada Associação ou AEB, foi fundada em 1863, tendo a sua sede na Rua D. Diogo de Sousa, 91, freguesia da Sé, em Braga. A entidade designou-se Associação Comercial de Braga - Comércio, Turismo e Serviços até ao início de 2021, ano em que assinalou o seu 158º aniversário e adotou o atual nome.

A AEB é uma associação Empresarial sem fins lucrativos de direito privado, com o estatuto de utilidade pública, declarada por despacho de 26 de outubro de 1993 do Primeiro Ministro de Portugal, tem como finalidade estatutária:

- a) A representação, defesa e promoção dos interesses económicos, sociais, profissionais e culturais dos seus associados;
- b) Fomentar um bom entendimento e solidariedade entre os associados, promovendo serviços de interesse coletivo;
- c) Programar ações para conseguir melhorias sociais, económicas e culturais dos associados;
- d) Desenvolver atividades de ensino e formação profissional, bem como de reconhecimento e certificação de competências, contribuindo para que prevaleça uma cultura de aprendizagem ao longo da vida;
- e) Servir de interlocutor válido perante as instituições públicas e privadas, para o melhor cumprimento dos seus fins;
- f) Solicitar e gerir subvenções, bonificações e isenções de todo o tipo, de acordo com a legislação vigente; e
- g) Organizar e desenvolver serviços que incrementem o progresso económico, empresarial, organizacional, tecnológico, associativo, cultural e social, e a promoção das exportações, tendo por base um desenvolvimento integrado, inclusivo e sustentável.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Direção, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Entidade.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Contudo, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Nesta conformidade, as demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

3.1.2. Pressuposto do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Pressuposto da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nessa medida, uma vez que no período de 2023 foi alterada a forma de reconhecimento do direito a receber de subsídios, passando o mesmo a ser reconhecido na medida da execução dos projetos a este subjacentes, as rubricas de “Outros Ativos Correntes”, no ativo, e “Diferimentos”, no passivo, referentes ao período de 2022, foram reexpressas. De notar que a demonstração dos resultados não é afetada por esta alteração.

	2022	Varição	2022 reexpresso
DIFERIMENTOS - PASSIVO	1 214 359,71	(1 212 486,71)	1 873,00
OUTROS ATIVOS CORRENTES	1 997 062,68	(1 212 486,71)	784 575,97

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	2 a 20
Equipamento administrativo	2 a 20
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 12

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo reconhecidas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta, aplicado em regime de duodécimos a partir do momento em que os mesmos estão disponíveis para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada. Não é considerado qualquer valor residual.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/retirada, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

3.2.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - ▶ Alterações no risco segurado;
 - ▶ Alterações na taxa de câmbio;
 - ▶ Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

A Entidade utiliza o modelo do custo na mensuração de outros investimentos financeiros, nomeadamente a participação em outras entidades e onde não tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente participações financeiras em entidades ou fundos com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

De acordo com o modelo do custo, os investimentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por eventuais perdas por imparidade.

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a Receber” e os “Outros Ativos Correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo deduzidos das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na NCRF-ESNL.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas reconhecidas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são reconhecidas pelo seu valor nominal que, apesar de não vencerem juros, são substancialmente idênticas ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos e as contas a pagar não correntes são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Loações

Os contratos de locação são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são reconhecidos pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime de Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

3.2.6. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.8. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11.º do Código do IRC encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, e para a Segurança Social cinco anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 e as declarações da Segurança Social dos anos 2019 a 2023, poderão ainda estar sujeitas a revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.10. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas

A Entidade reconhece pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais", sendo subsequentemente imputados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e reconhecidos no resultado do período.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "Outros passivos correntes".

3.2.11. Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.11.1. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.11.2. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.11.3. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022

Descrição	Saldo em 01-jan-2022	Aumentos	Transferências	Saldo em 31-dez-2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais		-	-	-
Edifícios e outras construções	434 954,73	3 403,41	-	438 358,14
Equipamento básico	315 548,67	6 486,98	-	322 035,65
Equipamento administrativo	172 947,89	6 522,83	-	179 470,72
Outros Ativos fixos tangíveis	116 445,27	-	-	116 445,27
Total	1 039 896,56	16 413,22	-	1 056 309,78
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	15 569,97	8 890,35	-	24 460,32
Equipamento básico	308 767,42	4 920,81	-	313 688,23
Equipamento administrativo	168 681,87	4 061,24	-	172 743,11
Outros Ativos fixos tangíveis	116 250,96	-	-	116 250,96
Total	609 270,22	17 872,40	-	627 142,62
Quantia Escriturada Líquida	430 626,34			429 167,16

31 de Dezembro de 2023

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aumentos	Transferências	Saldo em 31-dez-2023
Custo				
Edifícios e outras construções	438 358,14	-	-	438 358,14
Equipamento básico	322 035,65	60 321,51	-	382 357,16
Equipamento administrativo	179 470,72	22 052,26	-	201 522,98
Outros Ativos fixos tangíveis	116 445,27	-	-	116 445,27
Total	1 056 309,78	82 373,77	-	1 138 683,55
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	24 460,32	8 890,35	-	33 350,67
Equipamento básico	313 688,23	6 808,91	(194,29)	320 302,85
Equipamento administrativo	172 743,11	6 831,05	-	179 574,16
Outros Ativos fixos tangíveis	116 250,96	-	(194,29)	116 056,67
Total	627 142,62	22 530,31	(388,58)	649 284,35
Quantia Escriturada Líquida	429 167,16			489 399,20

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da Entidade.

À data do balanço como garantia das obrigações relativas a contratos de financiamento, existia hipoteca com um montante máximo 1.635.000,00 euros sobre o prédio onde se encontra o edifício sede da Entidade:

- Rua D. Diogo de Sousa, nº 91 e Praça do Município, nºs 20-24, 4000-234, Braga (artigo: U-2462).

5. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2023

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aumentos	Saldo em 31-dez-2023
Projeto "I Shop Braga"	197 060,00	-	197 060,00
Total	197 060,00	-	197 060,00
Depreciações Acumuladas	137 942,00	19 706,00	157 648,00
Total	137 942,00	19 706,00	157 648,00
Quantia Escriturada Líquida	59 118,00		39 412,00

31 de Dezembro de 2022

Descrição	Saldo em 01-jan-2022	Aumentos	Saldo em 31-dez-2022
Projeto "I Shop Braga"	197 060,00	-	197 060,00
Total	197 060,00	-	197 060,00
Depreciações Acumuladas	118 236,00	19 706,00	137 942,00
Total	118 236,00	19 706,00	137 942,00
Quantia Escriturada Líquida	78 824,00		59 118,00

6. Investimentos financeiros

A AEB detém em várias entidades participação financeira que se encontram mensuradas pelo método do custo.

A 31 de dezembro de 2023 as participações eram as seguintes:

	31-dez-2023	31-dez-2022
Investimentos noutras empresas		
Participações de capital < 20%		
Instituto For.Com.Serv., CRL (IFCTS)	17 000,00	17 000,00
Participações de capital > 20%		
Centrolojas, Lda	110 630,88	110 630,88
	127 630,88	127 630,88
Perdas por imparidade acumuladas		
Centrolojas, Lda	(110 630,88)	(110 630,88)
Instituto For.Com.Serv., CRL (IFCTS)	(10 798,11)	
	(121 429,59)	(110 630,88)
Total Participações	6 201,29	17 000,00

Em 31 de dezembro de 2023 a AEB detinha ainda outros ativos financeiros com a seguinte decomposição:

	31-dez-2023	31-dez-2022
	Não corrente	Não corrente
Financiamentos concedidos		
Centrolojas, Lda	850 150,29	850 070,29
UAC Alto Ave	170 025,59	170 025,59
UAC Alto Cávado	93 119,66	93 119,66
	1 113 295,54	1 113 215,54
Perdas por imparidade acumulada:		
Centrolojas, Lda	(849 990,29)	(849 990,29)
UAC Alto Ave	(170 025,59)	(170 025,59)
UAC Alto Cávado	(93 119,66)	(93 119,66)
	(1 113 135,54)	(1 113 135,54)
Total Participações	160,00	80,00

Em termos líquidos, em 31 de dezembro de 2023, os investimentos financeiros da AEB podem sintetizar-se da seguinte forma:

	31-dez-2023	31-dez-2022
	Não corrente	Não corrente
Financiamentos Concedidos	160,00	80,00
Investimentos Financeiros	6 201,29	17 000,00
	6 361,29	17 080,00

7. Outros Créditos e Ativos não Correntes

A 31 de dezembro de 2023 e de 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Fundo de Compensação do Trabalho	2 399,17	2 171,13
Total	2 399,17	2 171,13

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Inventários" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Mercadorias	8 312,56	11 073,28
Total de Inventários	8 312,56	11 073,28

O movimento ocorrido na rubrica de "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" durante o período de 2023 e 2022 foi como segue:

Descrição	2023	2022
1 - Inventários iniciais	11 073,28	8 779,25
2 - Compras	19 539,18	20 164,81
3 - Reclassificação e regularização de inventários	-	-
4 - Inventários finais	8 312,56	11 073,28
5 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consur	22 299,90	17 870,78

9. Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e de 2022 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Clientes c/c	31 375,13	77 254,59
Clientes de cobrança duvidosa	202 187,23	191 988,91
Total	233 562,36	269 243,50
Perdas por Imparidade acumuladas	(202 187,23)	(192 629,96)
Total	31 375,13	76 613,54

Nos períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidas as seguintes “Perdas por Imparidade” / “Reversões”:

Descrição	2023	2022
Perdas por Imparidade	12 720,82	778,66
Reversões	(3 163,55)	(3 995,91)
Total	9 557,27	(3 217,25)

A Entidade reconhece as perdas por imparidade em dívidas a receber, de acordo com critérios de gestão, tendo em consideração a situação financeira de cada terceiro face às informações disponíveis.

10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	0,93
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	483,16
Total	-	484,09
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	539,66	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 350,02	12 627,46
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 931,50	-
Segurança Social	12 618,06	11 820,30
Total	26 439,24	24 447,76

11. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2023 e de 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Ativo		
Quotas	49 021,50	57 905,43
Perdas por imparidade	(15 012,00)	(29 686,47)
Total	34 009,50	28 218,96

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022 (reexpresso)
Gastos a reconhecer - Ativo		
Outros gastos a reconhecer	8 986,49	2 109,47
Total	8 986,49	2 109,47
Rendimentos a reconhecer - Passivo		
Quotas	5 307,35	1 873,00
Total	5 307,35	1 873,00

Tal como referido na nota 3.1.6, uma vez que no período de 2023 foi alterada a forma de reconhecimento do direito a receber subsídios, passando o mesmo a ser reconhecido na medida da execução dos projetos a este subjacentes, as rubricas de “Outros Ativos Correntes”, no ativo, e “Diferimentos”, no passivo, referentes ao período de 2022, foram reexpressas.

13. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a seguinte decomposição:

Projetos/Entidades	31-dez-2023	31-dez-2022 (reexpresso)
Aprendizagem-Pedio 2023	295 460,07	-
CMbraga	225 000,00	225 000,00
POCH-03-5470-FSE-001527	212 393,76	50 002,68
POCH-03--54J4-FSE-000237	113 799,69	-
P103318 Braga Cidade Autêntica 2020	80 024,53	-
POISE-01-3524-FSE-003222	79 956,68	20 340,64
POCI-03-3560-FSE-000656 DINAMIZAR	58 596,29	27 784,21
POCI-02-0853-FEDER-000082 Up Rest - A Repartir	35 368,35	113 493,52
Emprego+Digital	32 230,59	32 230,59
NORTE-52-2015-05 SIAC INTERN. WELCOME BRAGA	31 855,96	31 855,96
Incubadora Social de Emprego	18 141,27	23 282,51
GIP	13 264,26	2 454,58
Emprego + Digital 2023	8 054,51	-
NORTE-53-2015-06 SIAC QUALIF. ATIVAR BRAGA	4 538,15	29 838,46
Estagio 0442/TE/23	3 839,25	-
POCH-03-5470-FSE-001284 RVCC 21_22	-	71 973,44
ERASMUS + KA1 2019-1-PT01-KA102-060300	-	70 678,70
Aprendizagem - 2022	-	49 429,46
Outros Ativos Correntes	10 243,27	36 211,22
Total	1 222 766,63	784 575,97

Tal como referido na nota 3.1.6, uma vez que no período de 2023 foi alterada a forma de reconhecimento do direito a receber subsídios, passando o mesmo a ser reconhecido na medida da execução dos projetos a este subjacentes, as rubricas de "Outros Ativos Correntes", no ativo, e "Diferimentos", no passivo, referentes ao período de 2022, foram reexpressas.

14. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Caixa	178,76	91,00
Depósitos à ordem	1 004 302,15	1 090 036,45
Depósitos a prazo	1 800,00	1 800,00
Total	1 006 280,91	1 091 927,45

Não existem quantias de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso.

Em 31 de dezembro de 2023, a entidade dispunha de linhas de crédito aprovadas e não utilizadas no montante global de 5.851,75 euros.

15. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2023
Fundos	507 267,77	-	-	507 267,77
Reservas	154 161,19	-	-	154 161,19
Resultados transitados	(237 247,80)	130 442,23	-	(106 805,57)
Outras variações nos fundos patrimoniais	45 115,53	-	(22 941,42)	68 056,95
Resultado Líquido do Período	122 516,14	367 164,12	122 516,14	367 164,12
Total	591 812,83	497 606,35	99 574,72	989 844,46

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a entidade apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
POCI-02-0853-FEDER-000082 Up Rest - ACB	-	38 019,92
NORTE-53-2015-06 SIAC QUALIF. ATIVAR BRAGA	29 838,46	29 838,46
Welcome Braga - NORTE-02-0752-FEDER-000011	18 067,82	18 067,82
Total	47 906,28	85 926,20

As provisões diminuíram porque o projeto "POCI-02-0853-FEDER-000082 Up Rest – ACB" foi finalizado.

17. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a entidade apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-dez-2023			31-dez-2022		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	1 263 222,33	81 959,11	1 345 181,44	1 340 887,03	96 982,68	1 437 869,71
Outros Empréstimos	12 050,00	-	12 050,00	12 050,00	-	12 050,00
Cartões de crédito	-	1 428,91	1 428,91	-	1 678,82	1 678,82
Depósitos Bancários a descoberto	-	-	-	-	-	-
Total	1 275 272,33	83 388,02	1 358 660,35	1 352 937,03	98 661,50	1 451 598,53

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Menos de um ano	83 388,02	98 661,50
2 a 5 anos	315 496,96	320 010,74
Mais de 5 anos	959 775,37	1 032 926,29
Total	1 358 660,35	1 451 598,53

18. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, tinha a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Fornecedores c/c	87 489,72	70 361,50
Total	87 489,72	70 361,50

19. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
BAIROS COMERCIAIS DIGITAIS	95 696,07	-
Remunerações a Liquidar	58 343,90	53 637,86
PROJETOS LOCAIS	42 900,00	-
POCI-02-0853-FEDER-000082 Up Rest	35 368,35	113 493,50
Fornecedores de Investimentos	28 988,82	612,72
Formandos QREN	20 463,22	80 377,68
ERASMUS +2023-1-PT01-KA121-VET-000147377	12 626,00	-
Consultores, Assessores e Interm.	6 605,14	8 645,10
Projeto Comércio Investe	8 623,38	8 623,38
Clientes (Saldo atípico)	3 778,47	3 660,71
Outros Credores	20 262,13	7 468,28
Total	333 655,48	276 519,23

20. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços prestados":

Descrição	2023	2022
Quotas	156 885,11	146 100,39
Serviços Secundários - Promoções Comerciais	79 679,72	26 861,91
Venda de Mercadorias	26 367,59	23 921,21
Serviços Secundários - Patrocínios	17 200,00	10 500,00
Formação Profissional	3 418,01	52 970,00
Serviços Secundários - Bilhetes de Estacionamento	2 202,20	1 990,73
Promoções para captação de recursos	2 080,00	995,00
Quotizações e jóias	-	74,50
Serviços Secundários - Outros	17 203,12	28 752,62
Total	305 035,75	292 166,36

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
IEFP	640 201,49	589 701,83
POCH	407 970,35	237 767,63
Câmara Municipal de Braga	180 000,00	180 000,00
Candidatura Integrada de Formação	156 438,12	124 498,92
RVCC	161 334,43	92 507,02
URBCOM/SIPIE	114 287,90	-
Mobilidade	49 884,33	40 670,27
SIAC Turismo	20 065,24	-
Outros	-	325,06
Total	1 730 181,86	1 265 470,73

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Trabalhos especializados	380 097,64	242 458,77
Honorários	368 414,50	316 510,46
Rendas e alugueres	80 834,79	51 126,09
Publicidade e propaganda	35 023,90	30 738,62
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26 515,78	21 054,14
Limpeza, higiene e conforto	23 388,06	20 989,57
Electricidade	11 326,33	11 885,00
Deslocações e estadas	10 461,75	60 840,55
Comunicação	8 035,13	5 468,41
Serviços bancários	7 984,87	15 797,03
Conservação e reparação	4 005,41	5 629,53
Vigilância e segurança	3 433,00	1 622,40
Seguros	1 989,87	2 072,62
Água	1 927,81	1 457,27
Material de escritório	1 894,17	1 789,98
Combustíveis	1 567,95	1 950,57
Livros e documentação técnica	1 535,44	135,00
Transportes de pessoal	980,34	1 053,00
Outros	786,80	2 390,40
Total	970 203,54	794 969,41

23. Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 21, mais 1 que em 2022.

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	344 487,88	317 751,76
Encargos sobre as Remunerações	70 586,01	66 191,23
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 575,63	2 378,00
Outros Gastos com o Pessoal	233,00	1 968,65
Total	417 882,52	388 289,64

24. Outros rendimentos

Nos períodos de 2023 e de 2022 a rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Estudos, projectos e assistência tecnológica	201 715,83	198 274,93
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	24 000,00	22 000,00
Imputação de subsídios para investimentos	14 627,70	14 627,70
Aluguer de equipamento	3 284,00	4 384,00
Correcções relativas a períodos anteriores	1 775,86	4 521,42
Outros não especificados	0,03	-
Total	245 403,42	243 808,05

25. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” nos períodos de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Despesas c/ Formandos - Mobilidade	375 253,54	319 939,20
Quotizações	7 429,33	7 681,96
Dívidas incobráveis	689,50	-
Taxas	398,37	196,65
Donativos	350,00	295,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,93	10 067,84
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,12	0,12
Outros não especificados	50,14	-
Total	384 171,93	338 180,77

26. Resultados financeiros

Nos períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	56 155,69	37 399,96
Total	56 155,69	37 399,96
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,08	1,09
Total	0,08	1,09
Resultados financeiros	(56 155,61)	(37 398,87)

27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A AEB não apresenta dívidas à Administração Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da AEB perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2023 foram de 3.000 euros, acrescidos de IVA, relacionados, exclusivamente, com os serviços de auditoria às contas da Associação.

28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

29. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 22 de março de 2024.

Braga, 22 de março de 2024

A Direção

A Contabilista Certificada, n.º 60.088

qeb
eob
bob



qeb

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA